



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

*Aprovada na sessão extraordinária
de 29 de novembro de 2017*

**ATA NÚMERO TRÊS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dezassete, reuniu, pela terceira vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de vinte e nove de junho de dois mil e dezassete, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e oito de abril de dois mil e dezassete;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da Terceira Revisão ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano de dois mil e dezassete;-----

-----Ponto três – Discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (ARU) de Barcelos Nascente Um;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio a Projetos Sociais do Município de Barcelos;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio à Habitação Social no Município de Barcelos;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a participação do Município de Barcelos na ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos, na qualidade de Fundador Patrono, à Fundação de Serralves;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área aproximada de três mil, novecentos e trinta e dois metros quadrados, sita no lugar do Monte, freguesia de Lijó;-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na ampliação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

exploração pecuária, sita na Rua Nossa Senhora da Franqueira, número mil, quinhentos e quarenta e oito, freguesia de Carvalhal;-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua Penedo da Moura, freguesia da Pousa;-----

-----Ponto quinze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua da Agrela, número trinta e cinco, freguesia de Chavão.-----

-----Ponto dezasseis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na freguesia da Lama;-----

-----Ponto dezassete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na freguesia da Ucha;-----

-----Ponto dezoito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal para a alteração da utilização de um edifício destinado a habitação para serviços (residência de treino de autonomia tipo A) e respetiva legalização, localizado na Rua da Estrada Nacional, freguesia de Adães;-----

-----Ponto dezanove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de edifícios destinados a turismo rural, constituídos por nove Bungalows, um edifício de apoio (receção e serviços) e a regularização de uma unidade de alojamento também destinada a turismo rural já existente no prédio, situados no lugar do Pinheiro, freguesia de Alheira;-----

-----Ponto vinte – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização e ampliação de estabelecimento industrial, localizado na Rua Engenheiro Manuel Amorim, número cento e setenta e dois, freguesia de Paradela;-----

-----Ponto vinte e um – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a indústria e dois edifícios de apoio à indústria (escritórios e oficina), situados no lugar de Alconchele, União das Freguesias de Gamil e Midões;-----

-----Ponto vinte e dois – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na implantação de um edifício destinado a Lar para pessoas idosas, sito na Rua da Quinta do Picoto, número quarenta e oito, freguesia de Macieira de Rates;-----

-----Ponto vinte e três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização e ampliação de uma pedreira, localizada na freguesia de Gilmonde;-----

-----Ponto vinte e quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a equipamento particular de formação e indústria, de promoção de intercâmbio empresarial na atividade têxtil e moda, localizado na freguesia de Carapeços;-----

-----Ponto vinte e cinco – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto vinte e seis – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Martins da Silva, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Joaquim da Costa Lima, António Salomão Silva Rodrigues, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira da Costa, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruna Cristiana Araújo Ferreira, Bruno André Torres Macedo, Carla Sofia Carvalho Torres Pinheiro, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Filipa Leonor de Oliveira Morais Caridade, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Florinda Oliveira Bogas, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hélder Manuel Antunes Nogueira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilídio Morais Rodrigues, Jaime Manuel Faria Dantas, João Batista Gonçalves Abreu, João Paulo Pereira Dias, João Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Alberto Martins Barbosa, Joaquim Barbosa Dantas, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, Jorge Manuel Oliveira Cruz, Jorge Manuel Oliveira Fernandes, José Alves Peixoto, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Júlio Arménio Martins da Silva, Leonel Gonçalves Vila-Chã, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Martins Abilheira, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Simões Correia, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marta Catarina da Costa, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Natalina de Sá, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Vasco André Gomes de Deus Real.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Cândido Pedrosa e Silva, Cândido da Silva Gomes, Carlos Alberto Oliveira Sousa, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Isabel Maria Pereira dos Santos, João Alberto Novais Alves, José António Gomes Coelho, José Manuel de Araújo Cardoso, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Maria dos Santos Maciel, Maria da Conceição Gonçalves Lopes Pereira, Maria José Correia Simões, Paula Cristina Leiras Belchior, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Teresa Maria Dias Ferreira Campos.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Caro Público, Comunicação Social e todos os cidadãos que nos seguem via *web*.-----

-----Antes de iniciar o período de antes da ordem do dia, gostava de informar sobre a comissão de acompanhamento da linha de muito alta tensão. Embora tivesse sido amplamente divulgado pela comunicação social local, não queria deixar de frisar as audições realizadas na Assembleia da República no passado dia seis de junho, nomeadamente com o presidente da REN, o secretário de Estado do Ambiente e o secretário de Estado da Energia.-----

-----Assistiram às audições mais de cem munícipes, com a presença de vários senhores presidentes de Junta, para além de vários membros da comissão.-----

-----Destaco o que foi dito pelo senhor secretário de Estado da Energia na audição, em que afirmou que o traçado proposto pela REN e apreciado favoravelmente pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente), embora com condicionantes, não tinha sido aprovado pela direção de Energia, pois nem sequer tinha havido qualquer decisão, que deste modo nem fazia sentido haver a suspensão dado que ainda não havia decisão. E que, quando vier a haver lugar à decisão, seriam ouvidos previamente as populações e os seus representantes autárquicos.-----

-----Na sequência das audições realizadas, a comissão criada no âmbito da Assembleia Municipal reuniu entretanto, decidiu várias iniciativas, e estamos e continuamos atentos ao desenrolar de quaisquer desenvolvimentos nesta matéria e continuaremos a desenvolver reuniões da comissão indigitada pela Assembleia Municipal sempre que seja considerado útil.-----

-----Relativamente ao período de antes da ordem do dia, desde já informo que deu entrada em tempo oportuno uma moção a ser apresentada pelo Bloco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de Esquerda, cabendo nesta sessão o primeiro grupo político a intervir o PSD.----

-----Vou abrir as inscrições para poder repartir equitativamente o tempo a cada força política.-----

-----Temos seis inscrições, o que dá cerca de sete minutos a cada um dos oradores.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado municipal do PSD, José Novais.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Jornalistas, Barcelenses.-----

-----Passaram noventa e dois meses desde que o Partido Socialista assumiu os destinos do município de Barcelos.-----

-----A caminho de oito anos de governação do Partido Socialista na Câmara de Barcelos, impõe-se, pois, fazer um balanço daquilo que tem sido a sua gestão.-----

-----Vejamos, ponto por ponto, o que não foi feito e o que se fez mal!-----

-----Um – A água e saneamento.-----

-----A má gestão com as “Águas” levou a Câmara a uma condenação de cento e setenta e dois milhões de euros, mais juros, advogados, custas à volta de duzentos e vinte milhões, como é público.-----

-----Em vez de ser justiceiro no tribunal não seria melhor o presidente ter negociado? Mas ainda assim, porque motivo continuou a litigar depois da condenação? Onde está o acordo que anunciou em tempos com os Governos PS? Com que autoridade vem agora impor uma solução, sem divulgar estudos sérios e ofender a dignidade de eleitos que terão de decidir um assunto tão importante, ao dizer que simplesmente terão de votar de boa-fé!-----

-----Dois – As obras da parceria público-privada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Em dois mil e nove, o presidente e o PS podiam revogar o acordo, mas deixaram que as obras avançassem, não as acompanhou e autorizou a derrapagem dos custos dessas obras. Qual o motivo para não ter negociado nessa altura, senhor presidente? Porque deixou ir para o tribunal? Consideram razoável a Câmara pagar mais de dez milhões de euros por tão pouca obra? E pagar cerca de dois milhões de euros em juros, como é do domínio público?-----

-----Três – A falta do novo hospital de Barcelos.-----

-----Em dois mil e sete, o Ministério da Saúde assinou um protocolo com a Câmara de Barcelos e criou condições para a construção do novo hospital. Porque passaram quatro anos a fazer política contra o Governo PSD/CDS? Porque se revelou incapaz e incompetente perante dois Governos do Partido Socialista?-----

-----Quatro – A discriminação negativa das Juntas de Freguesia.-----

-----Ao abrigo da cláusula segunda do protocolo duzentos por cento, discricionária e contrária à Lei número setenta e cinco, dois mil e treze, nos anos deste mandato o executivo tirou uma média de cem mil euros a cada Junta eleita pela coligação Somos Barcelos, PSD/CDS.-----

-----Em quatro anos a Câmara de Barcelos tirou mais de dois milhões de euros às freguesias com Juntas eleitas pela oposição, dinheiro a que tinham direito e destinado a obras em mais de trinta freguesias, para a construção e requalificação de cemitérios, caminhos, estradas, casas mortuárias, etc.-----

-----Com esta prática, a Câmara fez a “política de chapéu na mão” que tanto criticou no passado e prejudicou as freguesias.-----

-----Cinco – A falta de criação de emprego.-----

-----Barcelos está a ficar para trás relativamente aos quatro grandes concelhos do distrito. Porque motivo Barcelos não acompanhou o crescimento económico dos concelhos vizinhos? Porque motivo a Estratégia Municipal Vinte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Vinte, elaborada pela Câmara, não produziu resultados?-----

-----Seis – A não construção das infraestruturas viárias.-----

-----Noventa e dois meses depois, não avançaram obras tão necessárias como a circular urbana da rotunda do Andorinhas a Arcozelo e São Veríssimo, a ligação a Rio Covo Santa Eugénia e à autoestrada, o acesso à Central de Camionagem e a eliminação das passagens de nível da CP em Arcozelo e noutros pontos críticos do concelho.-----

-----Sete – A degradação das estradas.-----

-----Noventa e dois meses depois, as estradas e caminhos municipais do nosso concelho estão mais degradadas! Para quando a reparação? Porque motivo se revelou incapaz e incompetente perante o Governo, quando este não apoiou a melhoria das estradas de acesso aos parques empresariais, tal como fez nos concelhos de Guimarães e Famalicão?-----

-----Oito – A Linha do Minho – Porque motivo não serão eliminadas as passagens de nível no centro de Arcozelo?-----

-----Nove – A Linha de Muito Alta Tensão.-----

-----Vai avançar? Com um traçado tão prejudicial aos barcelenses? O presidente não vai conseguir do Governo do Partido Socialista a não autorização da sua construção? Porque não acompanhou o processo desde o início junto da REN e com os presidentes de Junta?-----

-----Dez – A deficiente recolha do lixo.-----

-----Porque motivo não comprou qualquer camião para a recolha de lixo durante os seus dois mandatos? Porque motivo preferiu alugar camiões por valores absolutamente milionários? Onde está o interesse público nesta gestão?-----

-----Onze – O rio Cávado.-----

-----Em Fão e em Prado, o nosso rio Cávado é palco da prática de desportos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ao mais alto nível e de preparação de atletas olímpicos. Noventa e dois meses depois, porque motivo não foram desenvolvidas estratégias para o nosso rio em Barcelos?-----

-----Doze – A juventude e a falta do Conselho Municipal de Juventude.-----

-----A Câmara não instalou o Conselho Municipal de Juventude. Porquê? Então o apoio à juventude não exige medidas concertadas nas áreas da educação, formação, emprego, tempos livres, senhor presidente?-----

-----Treze – As associações.-----

-----Porquê o executivo não aprovou um regulamento municipal de financiamento das associações de Barcelos, estabelecendo diferentes escalões de financiamento e apoiando todas?-----

-----Catorze – O património municipal.-----

-----Muito do património municipal à guarda e responsabilidade da Câmara foi prejudicado em milhares de euros e não houve estratégia para a sua rentabilização. Quanto vai custar a recuperação da frente ribeirinha? O campo de jogos de Rio Covo Santa Eulália? O pavilhão de Adães? E tantos outros edifícios?-----

-----Quinze – Os Espaços Cidadão.-----

-----O PSD propôs a instalação de espaços cidadão aqui na Assembleia Municipal e foram celebrados protocolos com as Juntas de Freguesia e as Juntas de Freguesia executaram as obras. Porque motivo o presidente da Câmara não os defendeu perante o Governo?-----

-----Dezasseis – O pessoal da Câmara.-----

-----A gestão dos recursos humanos da Câmara não foi a melhor. Em pleno século vinte e um, em Barcelos, são praticados atos de perseguição a funcionários municipais. Porque motivo tantos funcionários pedem transferência para outras Câmaras? Porque motivo não autorizou funcionários



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

municipais a trabalhar fora dos horários na Câmara? Porque motivo não cumpriu com o resultado de concursos de pessoal?-----

-----Dezassete – A falta de transparência nos contratos por ajuste direto.-----

-----Porquê o presidente da Câmara não cumpre as deliberações da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos para entregar documentos sobre contratos por ajuste direto?-----

-----Dezoito – A informação favorável para a construção de um posto de combustíveis em Arcozelo, e posterior não licenciamento, nas imediações da igreja de São José, poderá lesar a Câmara em quinhentos mil euros. Qual foi o valor exigido? Quem vai ser responsabilizado?-----

-----Dezanove – A falta de saneamento básico nas freguesias de Fragoso, Aldreu, Palme, Vila Cova e Perelhal, para servir milhares de habitantes, estão previstas nos planos de investimento da Câmara de Barcelos desde dois mil e nove, já lá vão sete anos. A ETAR de Areias de Vilar, dez milhões de euros, fechada durante oito anos, com graves prejuízos para o ambiente, saúde pública e população sem saneamento!-----

-----Vinte – Os caulinos – Não se compreende a conivência do presidente da Câmara do PS e do Governo com a empresa MIBAL.-----

-----A exploração de caulinos nas freguesias de Barqueiros, Milhazes e Vila Seca teve, tem e terá efeitos nefastos para além do perímetro da área que foi concessionada à MIBAL para exploração dos caulinos.-----

-----Durante noventa e dois meses, o presidente da Câmara foi justiceiro, desleixado e incompetente, comprou um automóvel para seu uso por um valor que não se justificava (cerca de setenta mil euros) e as suas falhas e omissões trouxeram um rumo incerto à Câmara de Barcelos!-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Vou dar uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

tolerância de cerca de meio minuto a cada um dos senhores deputados que vai usar da palavra em seguida.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta, Caras Senhoras e Caros Senhores, os presentes e os que nos seguem pela *internet*.-----

-----Há alguns meses, a comunicação social fez eco das queixas das Juntas de Freguesia de Vila Seca e Milhazes e das suas populações relativamente ao alegado incumprimento pela MIBAL do protocolo que, em dois mil e onze, foi celebrado entre aquela empresa, o município de Barcelos, a Direção Geral de Energia e Geologia e as Juntas de Freguesia de Vila Seca e Milhazes. Também por lá passaram delegações dos deputados dos partidos eleitos por Braga.-----

-----As denúncias das autarquias e a enorme preocupação das populações correspondem a situações reais que estão a acontecer no local e que põem em perigo as pessoas e o meio ambiente.-----

-----Os problemas persistem sem solução à vista.-----

-----Existem lagoas, com águas profundas, sem qualquer proteção e outras com vedações precárias que constituem uma ameaça seria a segurança das pessoas, principalmente de crianças e jovens que possam abeirar-se daqueles locais.-----

-----Eventualmente, estarão a ocorrer infiltrações de efluentes poluentes que podem contaminar linhas de água e lençóis freáticos.-----

-----Está permanentemente ameaçada a segurança rodoviária de peões e viaturas que sempre utilizaram a rede viária local e que são obrigados a conviver com um tráfego intenso de veículos pesados, provenientes da exploração da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

MIBAL, nomeadamente junto ao estabelecimento escolar Abel Varzim.-----

-----Toda essa rede viária local que não foi dimensionada para tal intensidade de veículos pesados está em estado de degradação acelerada, com graves prejuízos para o município e para as Juntas de Freguesia que terão de custear a sua reparação.-----

-----Não podemos ignorar os prejuízos para os utentes das vias pelo desgaste anormal a que ficam sujeitas as suas viaturas por circularem em estradas degradadas.-----

-----Ora, pela cláusula terceira do protocolo, ficou a MIBAL obrigada a pagar cem mil euros às Juntas de Freguesia para que estas, com a colaboração do município, procedessem à construção de uma via alternativa que iria retirar os veículos da MIBAL da rede viária local. Essa quantia seria paga pela MIBAL, em tranches trimestrais, face ao avanço da obra.-----

-----Pela cláusula oitava, ficaram incumbidos o município e a Direção Geral de Energia e Geologia do "acompanhamento, controlo da boa execução do protocolo".-----

-----Fica claro que o município tem grandes responsabilidades, nem que seja por omissão, na grave situação que está a ocorrer na área de influência da exploração.-----

-----Com o anúncio da sujeição da MIBAL a um Plano Especial de Revitalização, por graves dificuldades financeiras, todo o panorama descrito se agravava, sem solução à vista.-----

-----Sendo assim, senhor presidente, questiono:-----

-----O que fez o município para contrariar esta situação e obrigar ao rigoroso cumprimento do protocolo, na parte em que o seu cumprimento apenas depende de si, nomeadamente a rede viária?-----

-----Recordo que o município, estando em causa a segurança rodoviária das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

peças e a destruição das vias por flagrante violação do protocolo pela MIBAL, pode e deve impedir os veículos pesados da MIBAL de circularem na rede viária local, de modo a parar imediatamente os abusos e o benefício do infrator. Pondera o senhor presidente optar por uma solução musculada ou continuar a permitir que as pessoas sejam violentadas e o património municipal destruído?-----

-----Perante as recentes notícias, tem o município em mente tomar alguma iniciativa que acautele o interesse das populações afetadas? Ou está à espera que aconteça uma tragédia para depois, à boa maneira portuguesa, reagir, mandando fazer relatórios e nomear comissões de inquérito, só para diluir responsabilidades e fazer com que o tempo se encarregue de tudo desvanecer?-----

-----Lembramos que o senhor presidente tem conhecimento e consciência da gravidade do problema, dos riscos que correm as populações, dos danos ambientais, do prejuízo das pessoas e do erário público.-----

-----Recordamos que o senhor presidente tem dupla obrigação e responsabilidade para agir, em defesa da população e por forma a prevenir que o pior possa acontecer. Em primeiro lugar, pelas obrigações que decorrem da lei enquanto presidente da Câmara e responsável máximo da proteção civil municipal e, em segundo lugar, pelas obrigações que vinculam o município, via protocolo, e que já foram referidas.-----

-----Por último, não se esqueça que se alguma tragédia ali ocorrer o senhor será responsabilizado, pois podia e devia agir, podia e devia fazer cumprir o protocolo e, sabe-se lá porquê, prefere nada fazer. O preço de nada fazer pode custar muito caro.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público, muito boa noite.-----

-----Venho aqui tentar fazer um balanço, já um colega meu fez, mas um balanço a solicitar-vos ou apelar-vos a que olhem para este balanço que já foi aqui feito e pensem um bocado nele, pensem um bocado neste balanço. Nós estamos aqui a falar de coisas muito importantes para o concelho, muito, mas mesmo muito importantes para o concelho, que esta governação do Partido Socialista prometeu, herdou e não as fez. E nós podemos vê-las, foram aqui citadas, eu vou citar algumas, grande parte delas, e podemos raciocinar um bocadinho, e veja-se o que se mastigou, o que se andou a falar e o que andou para trás e para a frente e que não se fez, os grandes prejuízos que daí advêm para o concelho de Barcelos por muitos e muitos anos.-----

-----Estou a falar, por exemplo, no fecho da circular. Toda a gente sabe que este governo do Partido Socialista herdou o processo do fecho da circular. Falou do fecho da circular uma vez, falaram, vieram aqui, iam fechar, iam fechar, até hoje... estamos no fim da governação de oito anos e nada, não se fez nada, simplesmente nada. E vejam o benefício para o concelho o que seria o fecho da circular. Toda a gente que está aqui de certeza absoluta que conduz e sabe perfeitamente que o fecho da circular o que faria para este concelho.-----

-----Frente ribeirinha.-----

-----Quantas cidades nós conhecemos que desejariam a nossa frente ribeirinha. E o que é que se fez pela frente ribeirinha? Este executivo não fez nada. Pegou numa frente ribeirinha e no mínimo poderia fazer um plano de atividades para dinamizá-la. Algumas atividades? Nada. De vez em quando lá aparece uma. Mas o que é que nós temos dinamizado na frente ribeirinha? As pessoas até têm medo de ir lá à noite. Vejam o que é que faz Ponte de Lima com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a frente ribeirinha deles. Vejam as atividades que fazem. É que não é preciso inventar nada, é só fazer. E para fazer na frente ribeirinha não é preciso dinheiro, só é preciso iniciativa. Porque de certeza absoluta que muitos particulares poderiam fazê-la e fariam bem, é só uma questão de iniciativa, é só uma questão de trabalho.-----

-----Desnivelamento das passagens de nível.-----

-----Já ouvimos aqui falar do desnivelamento das passagens de nível. Vejam o que é que sofrem as pessoas que vão para norte, no sentido de Freixo. O que é que é feito para isso? Nada. Este executivo de certeza absoluta diz que não tem nada a ver com isso. Mas tem. São eles que fazem a governação deste concelho.-----

-----Acessos ao IPCA.-----

-----Eu vou-vos falar dos acessos ao IPCA apesar de estarem a decorrer. É muito engraçado estarem a decorrer, realmente estão quase acabados, mas vejam o tempo que demorou a fazer os acessos ao IPCA. Nós não queremos uma governação que seja assim neste concelho.-----

-----Depois, a resolução, ou melhor, a litigância que tem a governação deste executivo. O processo da PPP e o processo das águas é o exemplo disso. São oito anos a discutir em tribunal. Não se consegue chegar a um consenso. Oito anos, senhores. Hipotecaram este concelho de uma maneira... ainda agora foi falado, só relativamente à PPP os juros são dois milhões de euros. O que é que daria para fazer com dois milhões de euros? O que é que daria para fazer nas freguesias? É isto que eu vos peço, senhores. Pensem, está à vista de todos. É que isto não é campanha, isto é a realidade que se passa com a governação deste Partido Socialista ou deste executivo. Mas vamos continuar...-----

-----Terrenos do hospital.-----

-----Também foi aqui falado. A única coisa que apresenta é uma verba inscrita



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que dizem que é para projetos e que eventualmente se se concretizar alguma coisa fazem uma Assembleia Municipal extraordinária, fazem um orçamento rectificativo, isso já ouvimos falar. Mas o que interessa mesmo, e é o que já foi dito várias vezes, são os terrenos para o hospital e de certeza absoluta que metade do caminho já tinha sido percorrido para o orçamento do hospital.-----

-----É isto, meus senhores, que eu peço que vocês reflitam. É a atitude. É aquilo que eu já venho a dizer, a atitude de o querer fazer, a atitude de as pessoas quererem governar este concelho. Porque não é a litigância, não é as guerras internas que nos interessam a nós. A nós o que interessa é que este concelho vá para a frente. E vocês veem aqui uma lista que já foi aqui dita e eu vou dizendo algumas coisas que não andam para a frente há oito anos e nos atrasam a vida. E depois vêm aqui dizer uma coisa: protocolo duzentos por cento. Excelente. Todos nós dizemos: “Excelente. Cinco estrelas. Excelente”. Mas só vem aqui protocolo duzentos por cento? Foi a única coisa que fizeram? E esta lista de coisas não feitas? Também prejudica os presidentes de Junta. É isto que eu quero que os senhores pensem. Pensem nisto, porque isto é grave, meus senhores. Por exemplo, a questão da litigância no processo das águas arruína-nos a todos: a nós, aos nossos filhos e aos nossos netos. E não é a resolução que foi apresentada que vai resolver os nossos problemas ou a tentativa de resolução. Mas vamos continuar...-----

-----O rio. Olhem para o rio. O rio corre um fio de água. Os açudes destruídos. Não se quer saber, simplesmente não se quer saber, não se olha para isso, não se fala sobre o assunto. É isto que quero que pensem.-----

-----E não vou continuar com a lista porque a lista já foi aqui dita. A única coisa que eu venho aqui é pedir: reflitam. Reflitam e pensem se este executivo deve continuar, porque com esta lista e aquilo que foi dito, e com esta reflexão que vos peço, certeza absoluta que vão chegar à conclusão que este executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

não pode continuar. Este concelho tem que mudar e não é com este executivo ou a continuação deste executivo que vocês vão mudar este concelho.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, Público aqui presente.-

-----Passo a ler a moção do Bloco de Esquerda à apreciação desta Assembleia:-----

-----“Todo o processo da concessão de água e saneamento de Barcelos, que tem origem num danoso acordo ao tempo da governação social-democrata, e que se prolonga há oito anos sem que o Partido Socialista consiga resolver este assunto fundamental para a vida da cidade e do concelho; está envolto em desinformação, em avanços e recuos que não têm conduzido a qualquer acordo concreto, indiciando um mero jogo político, que não considera os barcelenses nem credibiliza quem o vem conduzindo.-----

-----O Bloco de Esquerda defende desde sempre a remunicipalização do serviço, a sua gestão pela autarquia, que só desta forma conseguirá atender ao anseio de consumos a preços acessíveis, com tarifários ajustados às possibilidades das famílias, à sua realidade socioeconómica.-----

-----A promessa de que às três possibilidades em aberto seria feita uma ampla auscultação, nos órgãos competentes para o efeito, concretamente junto dos vereadores na Câmara Municipal e dos partidos políticos representados nesta Assembleia, seguiu-se uma clara tomada de posição por parte do Senhor Presidente de Câmara relativamente a uma das opções, nomeadamente a aquisição de quarenta e nove por cento do capital social da empresa Águas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Barcelos.-----

-----Esta posição vai claramente contra o que havia sido enunciado e prometido. O adiamento da Assembleia Municipal para a presente data e, mesmo nesta, não havendo nada de concreto para discutir, é um claro desrespeito por este órgão representativo dos cidadãos, que não pode andar ao sabor de uma qualquer intenção política pessoal.-----

-----Desta forma, porque o Bloco de Esquerda se sente desrespeitado, marginalizado, e entendemos que outros partidos também assim se revêem neste verdadeiro imbróglio; submetemos de forma responsável à apreciação e votação desta Assembleia Municipal, reunida em plenário do dia sete de Julho de dois mil e dezassete, sob a forma de recomendação à Câmara Municipal, os seguintes pontos:-----

-----Um – Solicitar à Câmara Municipal o envio ao Presidente da Assembleia Municipal de todos os documentos pertinentes e esclarecedores sobre hipotéticos acordos com a concessionária, que através da sua pessoa chegariam ao conhecimento dos líderes municipais, com um tempo tido como suficiente para um cabal conhecimento das suas condições;-----

-----Dois – Recomendar que as três propostas constantes do Memorando apresentado no dia vinte e seis de Junho, sejam consideradas a votação, e não apenas o cenário acerrimamente defendido pelo Senhor Presidente, quer em sede de Câmara quer de Assembleia Municipal;-----

-----Três – Reivindicar um pleno esclarecimento sobre o passivo da empresa concessionária – AdB, que ultrapassa os cem milhões de euros, e de que forma esse passivo onera o município, na hipótese de um qualquer contrato. Facto que até ao momento ainda não foi falado.-----

-----O Bloco de Esquerda considera que só assim os barcelenses, os partidos políticos, os eleitos, se poderão sentir representados, auscultados, e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

democracia ser efetiva e referente.-----

-----Barcelos, quatro de Julho de dois mil e dezassete.-----

-----O deputado municipal do Bloco de Esquerda,-----

-----José Ilídio Torres”.-----

-----Duas ou três considerações só sobre esta moção:-----

-----Esta é uma moção que não devia ser precisa. Devíamos estar aqui, os representantes de quem nos elegeram, com a informação necessária e pertinente por mais complexa que ela seja do ponto de vista técnico, porque os partidos políticos têm no seu seio pessoas que obviamente dominam este tipo de situações. E se não somos nós os comuns mortais que o podemos fazer, certamente que poderemos recorrer e sem custo, que é o mais importante, a quem desses assuntos perceba na tal perspectiva mais técnica.-----

-----Depois, dizer-vos o seguinte:-----

-----Desde há muito tempo que temos em cima da mesa três propostas. Eu não sei porque é que agora decidimos por uma. Essas três propostas foram enunciadas, andámos a navegar à volta delas, eu não vejo porque é que essas três propostas não podem continuar a ser equacionadas. E numa Câmara que tanto fala de cidadania e tanto se advoga com defensora dessa cidadania, porque não deixar que as pessoas tenham, pelo menos neste aspeto, opinião?--

-----Portanto, recapitulando, esta moção reivindica informação clara e transparente, usa a democracia que aqui está em causa, representativa, o direito de escolha, e é extremamente necessária para a clarificação deste assunto.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então pôr à votação a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Cinquenta e dois: trinta e cinco do PS, treze do PSD, dois do MIB, dois Independentes)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Nove: quatro do PS, quatro do PSD, um da CDU)-----

-----Quem vota a favor levanta-se, por favor.-----

----- (Trinta e um: Sete do PS, dezasseis do PSD, três do MIB, três do CDS-PP, um do BE, um do PPM)-----

-----Apurada a votação, está rejeitada a moção do Bloco de Esquerda com cinquenta e dois votos contra, nove abstenções e trinta e um votos a favor.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado da CDU, Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito boa noite. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras, Senhores Jornalistas.-----

-----Naturalmente que vou abordar esta nova fase em que se encontra a discussão, análise, conhecimentos de propostas e de acordos da concessão da água.-----

-----Dizer que o PCP considera esta nova fase da discussão do problema da concessão da água e este conhecimento em forma de memorando dos três acordos que o executivo encetou com os acionistas a cereja no topo do bolo da trapalhada política que estes dois mandatos do executivo montou em torno deste problema, que se queria que fosse abordado de uma forma muito clara e estratégica que permitisse a resolução do problema de uma vez por todas e afastando esta nuvem negra que paira sobre os interesses dos barcelenses.-----

-----Esta trapalhada política que todos tiveram conhecimento e acompanharam ao longo de oito anos poderá refletir, como muitos vão dizendo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

uma certa incapacidade negocial ou até uma certa inabilidade política para a abordagem do assunto, poderá refletir de facto isso, mas julgo que reflete exatamente a falta de estratégia política do Partido Socialista para esta matéria, porque resulta de uma matéria em que o Partido Socialista tem enormes contradições sobre o assunto. E disse isto várias vezes e continuo a afirmar que ainda recentemente, há cerca de um ano, o Partido Socialista na Assembleia da República votou contra um projeto-lei do Partido Comunista que impedia a mercantilização da água.-----

-----Portanto, o Partido Socialista ideologicamente e politicamente está ao lado do negócio da água que não poderá, tendo em conta que tem esta característica, enfrentar estes interesses que tem a concessão no concelho de Barcelos. Uma falta de estratégia, umas contradições que implicaram duas coisas muito simples: o agravamento do problema, portanto, acrescentou uma concessão que já foi classificada como ruinosa e até dolosa; uma indemnização de duzentos e dezassete milhões de euros se considerarmos já os juros. Implicou outra coisa: um incumprimento de uma promessa política que seria a baixa do preço da água em cinquenta por cento. Portanto, é isto o resultado desta governação. É o agravamento de um problema que já por si era grave.-----

-----Ora nesta fase, tendo em conta que estamos numa fase eleitoral, de pré-campanha, já a entrar em campanha, pedia-se ao senhor presidente que fosse claro, que facultasse aos partidos políticos todos os estudos que tem para eles tirarem as suas conclusões e fazerem as suas análises e que ouvisse os próprios partidos políticos e tentar, em torno daqueles que são contra a concessão, uma união para pôr fim a esta trapalhada que o Partido Socialista tanto contribuiu. Defendeu-se e defende-se o senhor presidente que não facultou esses estudos porque eles são muito complexos. Disse até que não havia ninguém que os entendesse. Houve quem ficasse ofendido, com razões, mas eu com isso posso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

bem. Eu fiquei foi preocupado porque deduzo que nesse ninguém também está o senhor presidente da Câmara, porque também não lhe reconheço capacidade para a análise desses documentos. O que me leva que não decidi por uma visão política e por uma experiência política, em que as privatizações são de facto penalizadoras para os interesses dos barcelenses, porque não quer acabar com a concessão, não decidi por nenhum conhecimento técnico, decidi por fé. Um problema que está com duzentos e dezassete milhões de euros quer ser resolvido pelo senhor presidente porque tem fé. Não sei em quê, mas tem fé. E isto é extremamente grave quando temos um presidente que reduz a sua posição política a uma convicção de fé. Mas mesmo sem os estudos, o Partido Comunista já há muitos anos, há largos anos, tirou as suas conclusões. E dizer que é claramente, sempre foi, a favor do resgate. Aliás, é o único acordo de princípios que foi votado nesta Assembleia Municipal. O resgate da água foi o único acordo de princípios que teve a aceitação desta Assembleia Municipal, mais nenhum. E tem implicações financeiras graves, porque é o resultado de uma opção política anterior danosa, mas que é muito menor do que a indemnização que nós agora temos que pagar.-----

-----E dizer algumas coisas que foram ditas aqui numa dita sessão de esclarecimento, que não foi mais do que uma banca para vender peixe. Dizer o seguinte:-----

-----Não é verdade que o resgate implica o despedimento de cerca de seis dezenas de trabalhadores porque temos um exemplo bem recente em Mafra, em que foi feito o resgate da água, em que os trabalhadores passaram para um serviço municipalizado de abastecimento de água e de saneamento. Não é verdade que não haja essa possibilidade de integrar os trabalhadores neste serviço municipalizado. E é até irónico esta preocupação com as condições dos trabalhadores e esta nuvem de poderem ser despedidos de um executivo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

desde dois mil e nove até agora reduziu em mais de uma centena os trabalhadores do município e bota em muitas largas dezenas uns trabalhadores na mais séria precariedade, na mais agressiva exploração. Portanto, é irónico esta preocupação agora com os trabalhadores quando sabemos que isso não corresponde à verdade, que eles podem ser incorporados num serviço municipalizado.-----

-----Dizer que não há *know-how* acho estranho, porque se estes trabalhadores forem incorporados nos serviços municipalizados trazem consigo o seu *know-how*, trazem consigo o seu conhecimento de levar a cabo um serviço que é essencial e que se quer público.-----

-----Dizer que existe dezassete serviços municipalizados de água e abastecimento no país, dezassete serviços. Portanto, não sei porque é que Barcelos não poderá também ter este serviço.-----

-----Diz o senhor presidente da Câmara que não há viabilidade económica. Então não foi verdade que aqui há uns anos o senhor presidente da Câmara disse que até conseguia fazer o serviço público municipalizado da água e até tinha lucro com a situação? Baixava a água e até tinha lucro? O que é que mudou? O que é que mudou desde então?-----

-----E também dizer que Mafra fez o resgate da água e nesse resgate considera baixar o preço da água em cinco por cento.-----

-----Portanto, não é aquilo que o senhor presidente da Câmara disse na tal sessão de esclarecimento, não corresponde à verdade, em torno da questão do resgate, além de resolver todos os outros problemas que encontro.-----

-----Quanto à solução defendida pelo senhor presidente, exige um esforço de sessenta e sete milhões financeira à cabeça, mas depois acresce a aquisição do capital de uma empresa que está tecnicamente falida e endividada, cheia de dívidas financeiras, aos sócios, a fornecedores. O próprio documento do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

memorando diz que “está sem solvabilidade e sem autonomia financeira”, diz isto no memorando, na página seis. E como é que vamos resolver isto se vamos ser acionistas de uma empresa que está falida? Com injeção de capital por parte dos acionistas, que passa a ser também o município. E também como diz na página catorze, com a revisão do tarifário, que é a mesma coisa que o aumento do preço da água. E também com outra possibilidade, com outro pedido de hoje para amanhã do reequilíbrio financeiro que também diz lá no memorando. Pois a concessão vai-se manter, não se vai acabar com a concessão.-----

-----E quais são as vantagens que diz o senhor presidente que existe? Eliminação das tarifas dos ramais, escalonamento de tarifário, as tarifas sociais. Mas estas vantagens com a aquisição de quarenta e nove de capital também não são vantagens do resgate? O resgate também não tem estas vantagens de poder eliminar as taxas, de poder escalonar tarifários, até de uma forma mais fácil?-----

-----Portanto, os objetivos do presidente da Câmara são os mesmos objetivos hoje do candidato do PS que tenta nesta fase só pôr fim ao problema que arranjou, que é a indemnização, e não resolver o problema de fundo, que é a concessão, e tenta passar o ónus da responsabilidade para a Assembleia Municipal, demitindo-se de responsabilidades. Daí o documento do memorando acabar da seguinte forma: “Cabe a vós agora resolver”.-----

-----Pois eu digo que o senhor presidente da Câmara com oito anos nada resolveu, agravou e está contribuindo a mais para uma confusão que está a semear no seio desta Assembleia Municipal, na opinião pública, que nada de bom vai trazer para uma campanha eleitoral que se quer esclarecedora e que poderá hipotecar as decisões do próximo presidente da Câmara.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado do Partido Socialista, Joaquim Barbosa.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Comunicação Social e a todos os Cidadãos que nos seguem via *web*.-----

-----É caso para dizer, senhores deputados, bem-vindos à campanha eleitoral! Temos, pois, aqui já praticamente a posição dos partidos no que diz respeito à concessão da água e saneamento, mas eu recordo a esta Assembleia que na verdade hoje aqui ainda não está em discussão o acordo da água e saneamento que o senhor presidente da Câmara em devido tempo irá apresentar.-----

-----Mas estas posições dos partidos são já de facto fortemente influenciadas pelo tom de campanha eleitoral que começamos a viver. E por muito que se refira, eu insisto, não foi trazida a esta Assembleia ainda o acordo sobre a concessão da água.-----

-----Certamente que o senhor presidente da Câmara quererá explicar também a esta Assembleia esta questão do acordo que estava previsto para a ordem de trabalhos de hoje e que afinal não fez parte desta ordem de trabalhos, mas certamente esta Assembleia vai dispor desta informação.-----

-----E por isso, senhores deputados, no fundo o que está em causa hoje é a discussão da moção que o Bloco de Esquerda apresentou a esta Assembleia e que versa essencialmente sobre a forma como o senhor presidente da Câmara geriu este *dossier*.-----

-----Não estando em causa a discussão, que não está, uma vez que não dispomos de todos os documentos, o que, aliás, só poderão em primeira linha ser fornecidos a quem tem que apreciar em primeiro lugar, isto é, aos senhores vereadores, e nós aqui recomendamos que de facto sejam fornecidos com a maior antecedência possível, muito para além do mínimo de quarenta e oito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

horas que exige a lei. E faço daqui um apelo ao senhor presidente da Câmara para que possibilite isso mesmo a quem tem que tomar essa decisão, que é transcendente para o concelho, mais dias para que possam analisar o acordo e decidir em consciência. É através deste exercício que se materializa a cidadania política, no cabal respeito por quem tem que decidir.-----

-----Da parte do PS, aguardamos pois a disponibilização da documentação e mais uma vez peço ao senhor presidente que participe na discussão interna que o PS no momento oportuno necessariamente fará, mas é necessário que tenha toda a documentação para que possa necessariamente analisar e possa decidir.-

-----O PS sempre assumiu, está escrito no seu programa eleitoral autárquico, que pretendia manter a concessão da água e saneamento com maioria de capital público. Esta solução que agora é apresentada não vai nesse sentido. Entendemos que é importante, tendo o senhor presidente da Câmara assumido a responsabilidade pela condução de todo o processo negocial, que forneça a esta Assembleia toda a informação disponível, que ajude a perceber que esta opção é afinal a que melhor assegura a defesa do interesse público. Estamos certos que reconhecerá esta necessidade e que fornecerá toda a informação adequada. Da nossa parte não temos nenhum preconceito ideológico, estamos disponíveis para analisar o acordo que vier a ser anunciado e conhecido, mas temos que ter a certeza, para o poder analisar com seriedade, que apresenta os elementos de informação necessários e temos que ter a certeza inequívoca que é a opção que melhor defende o interesse público.-----

-----O Partido Socialista reconhece e assume a responsabilidade política que os oito anos que demorou a resolver este assunto foi talvez tempo excessivo. Mas não poderemos deixar de referir que o ponto de partida, cuja dimensão do problema não era sequer imaginada, um contrato de concessão ruinoso, atípico, onde o risco estava todo do lado da parte pública e zero da parte do privado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

um acordo de concessão praticamente blindado à contestação, não ajudou propriamente a que este assunto ficasse mais cedo resolvido. E aqui toda a responsabilidade histórica da origem deste problema para o PSD, por muito que o seu líder tente reescrever a história como, mais uma vez, aliás, hoje aqui acabou por fazer. E o seu discurso, senhor engenheiro José Novais, se foi um balanço da atividade do executivo camarário destes quatro anos, também é um balanço da sua liderança durante o mesmo período do maior partido da oposição e foi uma forma de como não se deve condensar em sete minutos o balanço de um mandato. Foi um discurso pouco original, repetitivo, politicamente especulativo, populista e inaceitavelmente acusador. E quanto a esta parte apenas cito aquilo que referiu, entendendo-se como uma generalização que é totalmente inadequada, que a Câmara Municipal de Barcelos persegue os funcionários. Isto não é aceitável, senhor deputado José Novais, mas o seu discurso é mesmo assim e, portanto, é também esse o seu balanço.-----

-----Relativamente à moção do Bloco de Esquerda, o Partido Socialista votou a favor porque de facto, embora reconheçamos que a documentação deve ser apresentada atempadamente... perdão, votámos contra, peço desculpa, porque a documentação só poderá ser efetivamente fornecida a quem tem que decidir em primeiro lugar, isto é, aos senhores vereadores. E, portanto, não adianta aqui encontrar circuitos diferentes daquilo que está legalmente previsto. E, por outro lado, também votámos contra porque propor três opções em aberto para discussão não é juridicamente viável, o Bloco de Esquerda sabe disso, uma vez que apontam, como é natural, para soluções diferentes, concorrenciais entre si e que não seriam simplesmente viáveis no seu conjunto. O Bloco de Esquerda sabe-o, o PCP sabe-o, mas mesmo assim não se coibiram de lançar a confusão. Não esteve bem por isso mesmo o senhor deputado José Ilídio Torres, não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

esteve bem o Bloco de Esquerda, apesar de apreciarmos as suas intervenções ainda que críticas em geral, mas que também em geral apreciamos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos proceder agora à segunda ronda, aceitam-se inscrições!-----

-----Temos seis inscrições, o que, arredondando, dará quatro minutos para cada deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Muito obrigado, senhor presidente, e renovo os meus cumprimentos.-----

-----Senhor engenheiro Novais, eu ia começar por vocês e pelo CDS, mas vai ter mesmo que ser pelo Partido Socialista, está mais fresca a resposta.-----

-----Estou completamente baralhado. Sabem porquê? Porque eu apresentei aqui uma moção, expliquei os pontos, e o senhor deputado veio aqui e não refutou nenhum deles, não refutou nenhum deles numa primeira intervenção, concordou que é preciso mais tempo para a análise dos documentos, que os documentos devem chegar para que haja transparência, falou disso. Depois, falou também que nesta casa que se tinha falado e que era a opinião do Partido Socialista que devia ser o público a mandar e não o privado, não é? Disse também isso. Devia ser aquela moção que representasse o erário público como detentor da água. Portanto, estamos de acordo. Em que é que não estamos de acordo? Relativamente a um ponto que nem foi falado, que é uma dúvida minha, quanto ao passivo? Realmente estão de acordo, eu estive muito atento à votação, tomei nota, e vi, e compreendi. Compreendi perfeitamente, porque se há coisa que não sou é parvo. Portanto, compreendi perfeitamente. Agora, isto é brincar à política e não estamos em campanha eleitoral, estamos a debater problemas sérios nesta casa e a água é, porventura, o mais sério deles todos.----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Engenheiro Novais e engenheiro Filipe, ouvi-os com atenção, subscrevo... já agora agradeço o facto de terem votado favoravelmente a proposta. Reconheço em muitas das coisas que elencaram como défice da ação da Câmara Municipal, obviamente. Só não defende isto quem for cego ou estiver ideologicamente cego.-----

-----Mas quero-vos dizer uma coisa: vocês de repente falam do rio como se fosse uma coisa que vos está no sangue e não está, não vos está no sangue. O rio é um problema. Sabem o que é que é pena e aí é que é campanha eleitoral? Vocês só vêm falar do rio nestas ocasiões. Eu estou aqui há três anos e tal e raramente os ouvi falar do rio com a acutilância que hoje aqui tiveram. Mas ainda bem que temos mais gente preocupada com isso. É pena é que tenha sido ao tempo do PSD que mais se estragou o rio.-----

-----E depois esqueceram-se de uma coisa, elencaram realmente várias coisas que eu concordo e subscrevo, esqueceram-se do orçamento participativo enunciado por esta Câmara Municipal como um dos aspetos de grande cidadania, de grande face voltada para com os cidadãos, e nunca mais se ouviu falar dele. Onde é que está? Onde é que está o orçamento participativo? Vai ser feito à pressa? Vai decidir o senhor presidente? O senhor presidente e a senhora vice-presidente vão decidir o que fazer ao dinheiro? Vão ser auscultadas as pessoas? Nunca mais ouvi falar dele. E tinha a esperança, por mais simbólico que o orçamento participativo fosse, que ele fosse realmente uma marca diferencial da atuação desta Câmara Municipal e não o foi.-----

-----Pronto, o que é que eu posso dizer mais? Estou maravilhado, como alguém uma vez disse na televisão.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Abstive-me na moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e dizer ali ao deputado Joaquim Barbosa que o PCP não fez aqui nenhuma tentativa de confusão em torno das três opções ir a voto ou não. Aliás, se houve alguém que levantou logo essa questão na tal dita sessão de esclarecimento fui eu que achei estranho essa situação. Mas dizer o seguinte:-----

-----Eu abstive-me por uma razão muito simples: é que há aqui pontos que discordo e outros pontos que concordo. E discordo precisamente com o ponto número dois, que é de recomendar as três propostas a votação. E discordo dessa recomendação por duas razões muito simples, porque desde logo à vista de todos ia criar sérios constrangimentos deliberativos, porque bastava serem aprovadas duas propostas que significava que não foi aprovado nada. Isto é lógico, não é? Se nós temos três propostas com caminhos diferentes, se a Assembleia Municipal vota a favor de duas, se vão as três a votos... mas isto não são eleições, a deliberação não é como se fosse uma eleição, a que tem mais votos é que ganha. Não é assim que as coisas se fazem. Tem que ter uma maioria na Assembleia Municipal. Vem da Câmara mas depois tem que ter uma maioria na Assembleia Municipal. Portanto, criava aqui sérios constrangimentos deliberativos. Aliás, segundo informações que tive agora no jornal, o próprio Bloco de Esquerda já considera duas destas propostas. Parece-me que é o resgate, acho eu, e também já está aberto à situação de uma posição maioritária... não, não, há poucas Assembleias atrás questionei se o Bloco de Esquerda votaria a favor de uma solução que não tivesse em conta o fim da concessão e foi-me dito pelo senhor deputado José Ilídio que não, que são a favor única e exclusivamente da remunicipalização. Portanto, já há confusões aqui do próprio Bloco de Esquerda ou do proponente que votaria se calhar estas duas propostas a favor e depois não sei qual delas é que levava caminho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Depois, dizer o seguinte:-----

-----O PCP ao admitir que estas três propostas fossem a votos estava a admitir que existiam três soluções, e não existe. O que existe é uma solução que põe fim ao problema de fundo, que é acabar com a concessão. E aqueles que têm como bandeira a remunicipalização, que querem o fim da concessão, devem é lutar por essa solução e não devem equacionar mais nada.-----

-----E dizer aqui também ao Bloco de Esquerda, como dizia o Zeca Afonso, que não há bandeira sem luta. Não se pode estar aqui a acenar uma bandeira e depois esconder-se e não lutar por ela. Portanto, é preciso assumir as responsabilidades. E a única coisa concreta que o Bloco de Esquerda defendeu em torno disto foi um hipotético referendo local, que parece-me que já quis levantar outra vez o véu.-----

-----Dizer o seguinte:-----

-----Sou a favor do esclarecimento, logicamente. Agora, também não deixa de ser irónico que o partido que nunca foi claro sobre esta matéria, que nunca apresentou uma estratégia de como é que conseguia o fim da concessão, queira agora esclarecimentos. Neste aspeto é igual ao próprio Partido Socialista. O Bloco de Esquerda nunca disse como é que conseguia a remunicipalização. Aliás, não pode ser através do resgate porque foi contra o resgate, sempre atacou a posição do Partido Comunista contra o resgate.-----

-----E queria que me explicasse, quem defende a remunicipalização, como é que pode ser contra o resgate, que expliquem aos barcelenses como é que conseguem remunicipalizar mantendo a concessão.-----

-----Portanto, o Bloco de Esquerda nesta posição deve é lutar pelo resgate da água, deve aproveitar esta opção. Não queira, como sempre, ficar bem na fotografia e quando ela sai tremida toca a rasgá-la e a queimar o negativo. É preciso lutar por ela, não se pode estar aqui sempre a pôr debaixo dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

holofotes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Cumprimento o senhor presidente e na sua pessoa os restantes.-----

-----A propósito da intervenção do PSD e do CDS, nós estamos de acordo com a vossa opinião, com a vossa visão, ao longo deste mandato temos trazido aqui à discussão muitos destes pontos e muitos deles também faziam parte do nosso programa eleitoral que foi sufragado nas eleições de dois mil e treze.-----

-----Nós votámos favoravelmente a moção do Bloco de Esquerda porque estamos de acordo com os pressupostos da mesma. Queremos acrescentar que lamentamos profundamente a ligeireza com que este assunto está a ser tratado. Provas disso são o adiamento desta Assembleia Municipal mediante a justificação que seria apresentada uma proposta para resolução/discussão da concessão da água, o que não aconteceu, a falta de informação e de disponibilização de documentos importantes aos membros desta Assembleia e vereadores, e o desastre de terem agendado uma sessão de esclarecimento no passado dia vinte e seis de junho, a pouco mais de setenta e duas horas de uma reunião de Câmara onde se pretendia a discussão e votação da proposta para a concessão da água e saneamento. Confesso que esta sessão de esclarecimento foi mais um ato da teatralização que muito caracteriza este executivo na abordagem a assuntos cruciais para as populações do nosso concelho e, ainda pior do que isto, conseguiu ser algo muito semelhante a ações de propaganda que caracterizam regimes de outros tempos e que deviam envergonhar qualquer democrata.-----

-----Não obstante tudo isto, qual cereja no topo do bolo, ouvimos ou lemos declarações do senhor presidente da Câmara a passar um atestado de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

incompetência a todos os presentes devido à complexidade da documentação sobre o tema em causa, já aqui abordado.-----

-----E é isto a cidadania!-----

-----Termino manifestando preocupação pela vontade desesperada deste executivo em tentar resolver ou talvez não este assunto muito próximo das eleições para, quem sabe, daí retirar dividendos políticos e deixo um apelo, senhor presidente, quem esperou por uma solução sete anos e meio também aguarda mais seis meses, seja quem seja que ganhe as eleições, e que venha a tomar a decisão que tiver que tomar.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhora Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia Municipal, Público, Comunicação Social, População que nos segue via *web*.-----

-----Nós relativamente aos temas que aqui foram abordados, relativamente àquilo que foram os factos que o PSD e o CDS apresentaram, são mais que evidentes e mais comuns de todos os barcelenses, portanto, a gestão de oito anos do Partido Socialista um e do Partido Socialista dois, que nós não sabemos muito bem que gestão é essa, mas é mais que evidente e mais conhecida de todos os barcelenses que foram oito anos de total desastre, oito anos de total litigância em tribunal, é aquilo que se conhece. Obras em concreto para o concelho de Barcelos é nenhuma, não há nenhuma de referência de que se possam orgulhar. Não há nenhuma obra que possam apresentar aos barcelenses, a não ser litigância em tribunal, condenações, juros e mais juros, e muito dinheiro que daria para fazer muita obra em prol dos nossos cidadãos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

muita criação de emprego, muita evolução do nosso concelho, muito desenvolvimento das nossas freguesias. Portanto, aquilo que se conhece do Partido Socialista é aquilo que é um facto, todos nós conhecemos. Portanto, aquilo que o PSD e o CDS aqui apresentaram são factos mais que evidentes e não há dúvidas relativamente a essa questão.-----

-----Relativamente à moção do Bloco de Esquerda, mais uma vez nós não temos nenhum preconceito ideológico e votámos propostas que nós entendemos que são válidas.-----

-----E, espantem-se, que dizer o que era o Partido Socialista na oposição e o que é o Partido Socialista hoje. Mudam-se os tempos, mudam-se as atitudes. O Partido Socialista quando estava na oposição exigia documentos e mais documentos, dizia que havia falta de documentação, dizia que ninguém fornecia documentação nenhuma. Hoje o Partido Socialista acha normal que o executivo não forneça documentos, acha normal que os membros da Assembleia Municipal e os partidos políticos não conheçam a documentação de um assunto tão importante para o concelho de Barcelos, tão importante para os seus habitantes, tão importante para o futuro do desenvolvimento do nosso concelho, do nosso futuro coletivo. Uma indemnização que anda à volta dos duzentos e vinte e sete milhões de euros irá pôr em causa o futuro do nosso concelho durante muitos e muitos e muitos anos. Portanto, estranha-se aqui a posição do Partido Socialista em não exigir aquilo que exigia quando era oposição. Que se apresentem os documentos, os estudos, e que não se diga que em quarenta e oito horas tem que se decidir, em quarenta e oito horas temos que discutir os assuntos todos, ou que somos todos incapazes e não temos a capacidade de estudar e de conhecer os *dossiers*. Portanto, é lamentável esta postura do Partido Socialista relativamente a este assunto, mas demonstra bem aquilo que é o carácter do Partido Socialista relativamente a este assunto e o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Partido Socialista devia pedir desculpa aos barcelenses, devia ter vergonha de falar deste assunto. Uma gestão de oito anos que não conseguiu resolver este problema.-----

-----Por muito que os senhores possam dizer do contrato anterior, o contrato foi feito, tinha que ser feito o reequilíbrio financeiro, e se os senhores o tivessem feito teria custos muito, mas muito, inferiores àquilo que hoje está em causa. É que vocês hoje querem o mal menor de uma péssima gestão que tiveram em todo este processo, da incapacidade que tiveram de resolver um problema que era fácil de resolver, tinham que entrar em acordo com a empresa. Nenhum de nós que tem um problema pessoal entra em litigância com quem quer que seja, chega a acordo e, por muito mau que esse acordo fosse na altura, teria muitos milhões inferior àquilo que está em causa hoje, muitos milhões.-----

-----Portanto, o contrato ruinoso que os senhores acusavam do PSD ter feito, ruinoso é a gestão do Partido Socialista. Pois se o contrato fosse tão ruinoso como isso não teria permitido a Câmara Municipal de Barcelos andar a brincar durante oito anos com este processo, que andou a brincar com os barcelenses, andou a brincar durante oito anos com este processo, e vai pagar não sei quantos milhões de euros quando não tinha que pagar esses milhões da má gestão. O senhor deputado vai ter a oportunidade de falar a seguir, mas o senhor devia ter vergonha em falar sobre o tema da água.-----

-----Portanto, sejamos muito claros relativamente a este assunto, é um assunto muito sério para nós o tratarmos com leviandade como está a ser tratado aqui. Apresentem os documentos de uma forma séria, apresentem os estudos, e não é em cima de eleições autárquicas para tentar tirar dividendos eleitorais que se vai apresentar uma proposta. Deixem o próximo executivo municipal, com calma, decidir e decidir em prol dos barcelenses, dos interesses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dos barcelenses, e não aquilo que o Partido Socialista já fez, já provou não relativamente a este assunto, mas a todos os assuntos que envolvem a Câmara Municipal, uma péssima gestão. Obras, criação de emprego, melhor qualidade de vida para os barcelenses, que seja conhecido, é zero. Uma vergonha aquilo que se passou durante oito anos relativamente ao Partido Socialista. É isto aquilo que nos cabe dizer.-----

-----Senhor presidente, se me permite, agora uma nota muito final relativamente àquele assunto que nos falou no início, relativamente à visita à Assembleia da República.-----

-----Queria transmitir à Assembleia Municipal, à comissão e a todos os barcelenses, como me comprometi quando estiveram na Assembleia da República, entrou um projeto de resolução por mim apresentado e pelo meu partido na Assembleia da República, no sentido que se recomende ao Governo, esperemos que tenha a anuência de todos os partidos, que o estudo seja suspenso, que o traçado da linha de muito alta tensão seja suspensa até que se conheça os estudos sérios e credíveis relativamente ao impacto para a saúde, relativamente à possibilidade de em zonas habitacionais que haja estudos sérios e credíveis relativamente a esse assunto, que possa passar de uma forma subterrânea, sabemos que terá custos mais elevados mas é para o bem das populações, e que seja equacionada a possibilidade de desviar a linha nas zonas habitacionais. Foi uma proposta que apresentei de resolução no parlamento, que deu entrada nos serviços do parlamento, esperemos que seja agendado brevemente para ser discutido. Da forma que me comprometi quando se deslocaram à Assembleia da República, essa promessa está cumprida, entrou. Entretanto, a pedido de colegas de Ponte de Lima, vai ter uma adenda também relativamente a outros concelhos o projeto de resolução que foi apresentado e mais uma vez me disponibilizo para estar ao dispor dos barcelenses e desta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

comissão para defender os interesses de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado, também pelas suas informações relativamente à iniciativa do projeto de resolução na Assembleia da República, o que registamos com agrado por ser do interesse dos barcelenses.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhor Presidente da Câmara, Caros Colegas, Deputados, Público em geral, Jornalistas, muito boa noite.-----

-----Só queria dar uma nota ali ao senhor deputado Ilídio Torres. Nós achamos que estamos aqui todos pelas mesmas bandeiras, desde que sejam favoráveis ao nosso concelho. Mas relativamente à questão da frente ribeirinha não lhe dou razão nenhuma, e pelo rio, porque eu lembro-me perfeitamente vir cá muitas vezes defender a questão da dinamização da frente ribeirinha ainda a frente ribeirinha estava entaipada.-----

-----Relativamente ao processo da água em Barcelos. A água em Barcelos já quer dizer, os dicionários mudam, confusão. Este executivo e quem o defende vem para aqui e começa a falar do passado e esquecem-se, é por isso que muitas vezes é preciso refletir, que o processo da água teve cinco anos e nós vamos com este executivo há oito anos com este processo nas mãos. E quando o processo de pedido de reequilíbrio foi feito foi pouco antes dos senhores entrarem em funções. E os senhores pegaram no processo e simplesmente não quiseram saber de nada, nada. A única coisa que quiseram saber foi litigância pura, confronto, mais nada. Os senhores não tiveram a capacidade, que é isto que exige-se a alguém que governa um concelho, governa pessoas, é que tenha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

capacidades de governação e tenha capacidades de olhar para um processo, para um *dossier* e procurar soluções, e os senhores não tiveram. Oito anos depois, continua tudo uma grande confusão, grande parte das pessoas que ouvem falar nisto ficam extremamente baralhadas e extremamente confusas porque os senhores falam do passado como se não tivessem nada a ver com o assunto. Mas os senhores estão envolvidos nisto há oito anos. Há oito anos que estão envolvidos nisto. Isto é o que interessa. Não vamos aqui discutir capitações, casos base e estas coisas.-----

-----E depois, espante-se, a pensar que nós não vimos nada até agora vai-se acrescentando episódios à novela. Noutra dia assistimos aqui a um episódio e, desculpe lá, a grande parte das pessoas que estão aqui estiveram presentes, eu não queria usar termos assim um bocado duros, mas acho que fomos feitos, grande parte das pessoas, fizeram de nós parvos. Apresentaram-nos documentos, não dizem nada. Foram pedidos documentos, disseram que nós não entendíamos. Que conclusão é que chegaram depois? Adiou-se Assembleias, depois já não era. Mais uma telenovela. E continua-se a não resolver nada. E não se vai resolver. E depois, espante-se, estamos hoje numa Assembleia, assistimos a mais um episódio: o senhor deputado Joaquim Barbosa chega aqui e começa a mandar recados ao senhor presidente, “Ó pá, não se esqueça de nós. Não se esqueça de nos incluir. Não se esqueça de mandar a documentação. Realmente nós até concordamos que não nos mande a documentação”. Isto não pára. E o mais estranho é a sofreguidão do senhor presidente da Câmara agora, a dois meses ou a três meses das eleições, à procura de uma solução. É muito estranho. Mas vendo as capacidades que o senhor presidente da Câmara e este executivo têm de certeza absoluta que vamos chegar e não vai acontecer nada. E é isto que as pessoas têm que entender. E é exatamente na sequência da intervenção que eu fiz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

anteriormente, que é as capacidades que este executivo tem para resolver os problemas de Barcelos, que não são nenhuma. E, se nós continuarmos assim, não pode, meus senhores. Não pode. Graças a Deus que estamos num processo eleitoral, que é para mudarmos de página e resolver os assuntos e fazermos andar Barcelos.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Muito boa noite. Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público.-----

-----Eu não resisto a começar por dizer aqui ao senhor deputado Joel Sá que quem devia ter vergonha era ele de vir aqui dizer aquilo que veio dizer, porque realmente é total descaramento e total ausência de vergonha na cara para poder vir aqui e dizer aquilo que disse.-----

-----E o senhor deputado Filipe Pinheiro e o senhor deputado Joel Sá, são acompanhados pelos respetivos partidos, andam há anos a dizer que o acordo é que era bom, o acordo de dois mil e nove.-----

-----Eu vou só recordar as três consequências do acordo de dois mil e nove que os senhores continuam hoje a defender, vai-se lá saber porquê.-----

-----Primeira mentira que o senhor deputado está ali a dizer, que é: o acordo previa que a água aumentasse trinta e oito por cento. Trinta e oito por cento o preço da água de todos os barcelenses. E vem aqui falar de confusão? Eu quero saber é que confusão é que ia ser se a água aumentasse trinta e oito por cento em dois mil e dez.-----

-----Depois, além disto, porque isto não chegava, vinte e cinco milhões de euros na mesa da Câmara para a concessionária. Dinheiro ali vivo para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

indemnizar e reequilibrar o contrato.-----

-----E obviamente faltava mais uma coisa; que é prolongar o contrato para quarenta anos. Que é como quem diz, diz aqui o senhor deputado Filipe Pinheiro: “a Câmara anterior andou com isto cinco anos, esta já vai com oito”. Pois, só que a Câmara anterior, nos tais cinco anos, arranjou problema para décadas, senhor deputado. Compreende?-----

-----Portanto, é este acordo que os senhores já vêm aqui muito solícitos querer aplicar. E é esse acordo que os senhores, se estivessem com responsabilidades a governar este concelho, já o tinham aplicado há muito.-----

-----E mais, este acordo significava a continuidade da concessão. E se ela continuasse a dar prejuízo, dali a mais uns cinco aninhos mais vinte e cinco milhões e mais não sei quanto fosse preciso para aumentar ao preço da água. É essa a boa gestão do PSD e do CDS. A boa gestão da não litigância. A boa gestão dos acordos. Ora, fazer acordos assim, meus caros amigos...-----

-----Capacidade negocial não é o mesmo que vergar a mola. É diferente. Percebem? Portanto, não venham aqui querer atirar areia para os olhos das pessoas, porque as pessoas não se deixam enganar. Não deixam.-----

-----Também compreendo que não seja nada conveniente para os senhores que haja uma solução para a água antes das eleições. Compreendo perfeitamente, estão na oposição, querem utilizar isto como arma de arremesso político. Não devia ser arma de arremesso político para nenhum dos lados, mas a moção do Bloco de Esquerda demonstra que isso é irresistível.-----

-----Aquilo que eu posso dizer é que esta confusão toda de oito anos levou a que hoje a água, em termos reais, em termos acumulados, tenha um preço inferior a vinte por cento daquilo que tinha, em termos reais. Ou seja, a inflação aconteceu em termos acumulados ao longo de oito anos e a água não aumentou um cêntimo. A confusão, a litigância, eu gostei da palavra litigância,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

vieram aqui todos em conjunto muito bem ensaiados dizer, resultou até agora num preço real acumulado mais baixo da água em vinte por cento. Foi esta a confusão que a Câmara conseguiu arranjar, foi baixar a água, em termos reais, em vinte por cento.-----

-----Os senhores estavam muito preocupados em aumentá-la em termos nominais em trinta e oito há oito anos atrás. Portanto, parabéns pela vossa capacidade negocial, porque os barcelenses com certeza terão capacidade também para avaliar a capacidade negocial de cada um.-----

-----Eu compreendo que, enfim, as pessoas não queiram ouvir porque a verdade dói, muitas vezes atinge os tímpanos e fere o ouvido interno das pessoas.-----

-----Portanto, aquilo que aqui fica bem claro e tem que ficar bem claro é que o PS claro que quer um esclarecimento completo da solução, quer a documentação, quer algum tempo para analisar. Quer isso tudo? Claro que sim, quer. Claro que quer. Porque nós somos um partido responsável e estamos aqui para defender, sempre estivemos e continuaremos a estar ao serviço dos barcelenses. Não é ao serviço de acordos de trinta e oito por cento, mais vinte e cinco milhões de euros, mais quarenta anos de concessão.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado.-----

-----Está concluído assim este período de antes da ordem do dia.-----

-----E agora vamos passar à intervenção do público. Eu tenho aqui duas inscrições, que é o senhor José Manuel Lemos Pereira e a senhora Daniela Alves. Antes do início da sessão da Assembleia Municipal houve uma pessoa que calculei que se queria inscrever ou estava inscrita, mas aparentemente...-----

-----Bom, vou começar então pelos dois que estão inscritos.-----

-----Tem a palavra o munícipe senhor José Manuel Lemos Pereira.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O assunto é sobre a estrada municipal quinhentos e cinco.-----

PÚBLICO – José Manuel Lemos Pereira – Boa noite. Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa todos os Membros da Assembleia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereadores da Câmara Municipal.-----

-----O meu nome é José Manuel Lemos Pereira, sou natural de Barcelinhos e resido em Remelhe há dezanove anos.-----

-----Como é do conhecimento do senhor presidente da Câmara e de todos os aqui presentes, o acesso principal à freguesia onde moro é a estrada municipal quinhentos e cinco. Esta estrada municipal serve diretamente Barcelinhos, Alvelos, Remelhe e Carvalhas e indiretamente muitas outras como, por exemplo, Chorrente, Negreiros, Chavão, Goios, Silveiros, etc., e está em muito mau estado de conservação e a necessitar de requalificação urgente, como já vem sendo exigido nos últimos anos.-----

-----Muito se tem ouvido falar acerca da requalificação desta estrada municipal e o que sempre ou quase sempre parece ser que condiciona a sua requalificação é o valor da mesma. Há uns anos falava-se em três vírgula sete milhões de euros, na última Assembleia que tive a oportunidade de ouvir via *internet*, fiquei surpreendido ao ouvir o senhor presidente da Câmara dizer que afinal neste momento a obra pode vir a custar cerca de cinco vírgula dois milhões de euros.-----

-----Eu pergunto: com que fundamentos se baseiam agora nesse valor? Ou seja, daqui a quatro anos quanto custará? E daqui a oito anos qual será o valor? Será que dez milhões chegam? Ou será que afinal nunca chegará a ser requalificada? É afinal uma questão de falta de dinheiro ou falta de vontade de decisão política?-----

-----Para um simples cidadão como eu, a informação que foi transmitida na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ultima Assembleia é de que transitaram de dois mil e dezasseis para dois mil e dezassete aproximadamente dez milhões de euros, quando o normal deveria de ser aproximadamente metade, com isto eu e muitos como eu pensamos que afinal não é certamente falta de dinheiro mas, sim, a falta de vontade de decisão política.-----

-----Os cidadãos de Remelhe pagam os seus impostos, nomeadamente o IMI, entre outros, como todos os demais e estes não veem contrapartidas nenhuma quando comparados com os restantes cidadãos do nosso concelho. Esta estrada, já apelidada de Estrada de Remelhe, traz imensos transtornos e prejuízos ao comércio, à restauração, às indústrias e ao investimento na nossa freguesia.-----

-----Senhor presidente da Câmara, diga-me: durante quanto mais tempo a população de Remelhe vai ter de utilizar a pior e mais longa estrada, ou "cangosta" como já alguns lhe chamam, sem ser requalificada?-----

-----Agradecia imenso que me respondesse a mim e aos remelhenses.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor José Manuel Lemos Pereira. Tem agora a palavra a senhora Daniela Alves, da freguesia de Remelhe, e o assunto é a estrada municipal quinhentos e cinco.-----

PÚBLICO – Daniela Alves – Boa noite. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores e Senhoras Presidentes de Junta, Senhores e Senhoras Deputadas, Caras e Caros Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Chamo-me Daniela Alves, sou natural e residente na freguesia de Remelhe e acompanho com muito interesse todos os assuntos que dizem respeito à minha terra, quer à freguesia, quer ao concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A razão que me traz a esta tribuna é o maior problema das populações servidas pela estrada municipal quinhentos e cinco que está em péssimo estado de conservação, principalmente as de Remelhe que, além de ser a maior freguesia, é aquela cujos moradores não têm alternativas à referida estrada, como acontece às outras freguesias.-----

-----A falta de interesse sobre este assunto dá mesmo a entender que o senhor presidente não faz uso da EM quinhentos e cinco com o seu excêntrico carro.-----

-----Deixe-me dizer-lhe, senhor presidente, que fiquei muito desiludida com as respostas que sobre este assunto deu na Assembleia Municipal de abril.-----

-----Como Vossa Excelência sabe, Dom António Barroso vai ser beatificado no próximo ano. Este facto enche de orgulho todos os remelhenses e julgo que também todos os munícipes barcelenses. Se a venerável figura e obra deste bispo é já muito conhecida e reconhecida por todo o país e um pouco por todo esse mundo fora onde exerceu o seu pontificado, muito mais virá a ser quando for elevado aos altares como Beato.-----

-----Na referida Assembleia, os dois cidadãos, meus conterrâneos, que aqui vieram expor as suas questões referiram-se a este facto e perguntaram-lhe se considerava ou não importante este reconhecimento da igreja a Dom António Barroso. Mas o senhor presidente nem uma palavra disse sobre o assunto.-----

-----Confesso-lhe que esta ausência de resposta muito me entristeceu e desiludiu.-----

-----Mas voltemos à estrada.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse que lamentava só se falar no assunto em período eleitoral. Mas olhe que é um candidato à Junta de Remelhe que trouxe de novo o assunto a público, dizendo que elementos da Junta mentiram na Assembleia de Freguesia quando declararam que o senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

prometeu dar início à estrada, fazendo-a em três fases.-----

-----Por isso, pergunto-lhe:-----

-----É ou não verdade que há cerca de dois anos e meio, com a sua presença, do seu chefe de gabinete, do senhor vereador Domingos Pereira, do presidente e do tesoureiro da Junta, foi acordado que o projeto iria ser revisto e que a empreitada seria levada a cabo em três fases, na primeira o troço de Carvalhas-Remelhe, na segunda o de Remelhe-Alvelos e na terceira o de Alvelos-Barcelinhos?-----

-----Responda, por favor, porque os cidadãos de Remelhe querem saber a verdade.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora Daniela Alves.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União, Caras e Caros Cidadãos, cumprimento especial para quem nos acompanha via *web*.-----

-----Naturalmente vou apenas cingir-me à explicação da intervenção do público, mas já disse publicamente na última Assembleia o ponto da situação e não é o momento de pré-campanha ou de candidatos por outros sensibilidades políticas sejam elas partidárias ou outras que me vai levar naturalmente a alterar a informação daquilo que já foi dito.-----

-----E quero só dizer aqui ao cidadão senhor José Manuel Lemos Pereira que se esteve via *web* a ouvir o que eu disse da outra vez, eu nunca falei em três milhões e meio de euros, falei em dois vírgula sete milhões, e, portanto, quero corrigi-lo nesse ponto de vista. E depois não falei em cinco vírgula dois, falei em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cinco vírgula um.-----

-----Com que fundamento é que eu falo nisto? Eu quero dizer ao cidadão que isto não é um valor que me surgiu no momento. Isto é consequência naturalmente daquilo que é uma estimativa, porque o projeto está a ser reanalisado e as pessoas sabem perfeitamente aquilo que se está a passar no terreno. E é precisamente a empresa que era detentora do projeto inicial que está a fazer esse trabalho.-----

-----O que disse o anterior presidente de Junta, que tem outra função agora, comigo não foi de certeza, deve haver aí qualquer engano. Aquilo que eu assumi, e repito, assumi em plena campanha eleitoral em dois mil e treze numa reunião que houve em Remelhe, foi que não havia condições para fazer pelos valores existentes.-----

-----E não é possível, senhora Daniela Alves, fazer em fases. Alguém lhe anda a alimentar isso. Aquilo é um projeto conjunto e não é possível, toda a gente sabe que anda aqui na vida pública que um projeto quando é lançado não pode ser faseado porque a lei não permite. E muito mais um projeto destes que está sujeito a visto do Tribunal de Contas.-----

-----Portanto, eu aconselhava, se é eventualmente simpatizante de alguma facção política ou grupo, que se informasse da legislação, porque quem pensa vir para a vida pública tem que ser rigoroso naquilo que são as exigências de lei.-----

-----Portanto, aquilo que eu disse na última Assembleia sobre esta matéria infelizmente mantenho e não é possível de momento resolver a situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----O senhor vereador Domingos Pereira quer usar da defesa da honra? Faz favor.-----

VEREADOR INDEPENDENTE – Domingos Pereira – Senhor Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----A minha intervenção cinge-se única e exclusivamente à intervenção do município de Remelhe e naturalmente disse que eu estive presente numa reunião. Portanto, ao invocar o meu nome e ao ser desmentido isso eu tenho que defender aqui a minha honra.-----

-----E de facto é verdade que houve várias reuniões e particularmente uma com o ex-presidente da Junta, o senhor Monteiro, e ficou acordado que havia possibilidade de fazer a obra, em vez de ser num ano, porque era dispendiosa, faseado, mas o concurso público seria na totalidade, e em vez de ser um período de um ano podia ser até três anos. Isso é que ficou acordado. E também nunca se falou nessa verba dos cinco milhões de euros. Todos nós sabemos que o projeto nunca mais avançou e nessa reunião... eu confirmo que houve reuniões, havia essa possibilidade de começar quanto antes com a obra, era preciso fazer realmente ajustamentos ao projeto, isso é verdade, o que é certo é que já passaram alguns anos e para fazer uma revisão do projeto acho que não é preciso tanto tempo. Até se podia contratar um novo fora.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Vamos passar ao período da ordem do dia!-----

-----Ponto número um da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Aprovação da ata da sessão de vinte e oito de abril de dois mil e dezassete.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Coloco à votação a dispensa da leitura da ata da sessão de vinte e oito de abril!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Foi aprovada por unanimidade da dispensa da leitura da ata.-----

-----Agora vamos proceder à votação da ata!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Um do MIB)-----

-----Aprovada por maioria com uma abstenção.-----

-----Ponto segundo da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da Terceira Revisão ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano de dois mil e dezassete.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Não havendo inscrições, passa-se à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto terceiro da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de dois mil e dezasseis.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vai-se passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Três do MIB)-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Vinte e sete: dois do PS, vinte do PSD, um do MIB, dois do CDS-PP, um da CDU, um do PPM)-----

-----Foi aprovado por maioria com três votos contra e vinte e sete abstenções.-----

-----Declaração de voto do senhor deputado Armando Costa. Faz favor.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – O MIB votou contra as contas consolidadas do município referente ao exercício económico de dois mil e dezasseis porque estas refletem o resultado da execução do plano e orçamento do mesmo ano, acrescentando a atividade da EMEC (Empresa Municipal de Educação e Cultura), em relação à qual sempre nos batemos pela sua extinção.--

-----O Partido Socialista e Miguel Costa Gomes estão prestes a terminar o seu segundo mandato com as contas municipais numa situação preocupante, fruto das condenações dos processos da concessão da água e da PPP, que resultam de uma opção política dos mesmos pela via do confronto em vez da negociação.-----

-----Podia terminar dizendo que em relação ao processo da água, como referiu aqui há pouco o senhor deputado Nelson Brito, em dois mil e nove tínhamos o reequilíbrio financeiro de vinte e cinco milhões de euros, neste momento temos uma condenação de duzentos e dezassete milhões.-----

-----É tudo.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar então ao ponto quarto da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (ARU) de Barcelos Nascente Um.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Tem a palavra a senhora deputada Rosa Macedo.-----

DEPUTADA DO PSD – Rosa Macedo – Muito boa noite, Senhor Presidente da Mesa de Assembleia e Senhor e Senhora Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores e Senhoras Vereadores, Senhores e Senhoras Deputados, Senhores e Senhoras da Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores presentes e que nos acompanham via *web*.-----

-----O PSD vota favoravelmente à aprovação do Plano Estratégico de Reabilitação Urbana para a ARU de Barcelos Nascente Um.-----

-----Entendemos, ainda assim, partilhar alguns aspetos.-----

-----Barcelos Nascente Um apresenta-se como sendo uma conurbação urbana de identidades distintas. Uma área territorial de expansão que interliga pontos de chegada à cidade com a sua área central.-----

-----A aprovação da ARU Barcelos Nascente Um foi no dia sete de julho de dois mil e catorze. Sendo uma operação de reabilitação urbana sistemática ela é orientada por um programa estratégico de reabilitação urbana e por esse facto detém de três anos para o apresentar e por sua vez tomar-se válida. Prazo esse que finda no dia de hoje.-----

-----No dia dez de abril do presente ano, a Câmara Municipal deliberou aprovar o PERU da ARU Barcelos Nascente Um e submeteu-o a discussão pública pelo prazo de vinte dias, segundo os termos do artigo oitenta e nove do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.-----

-----Perguntamos:-----

-----Consideram suficiente e coerente só deter de vinte dias para discussão de um documento com esta importância e dimensão?-----

-----Consideram que vinte dias seja suficiente para a população entender qual é a estratégia, as prioridades e os objetivos, os prazos de execução, os quadros de apoio e incentivos às ações de reabilitação executadas quer pelos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

proprietários e demais titulares de direito, as soluções e as fontes de financiamento para essa reabilitação, o programa de investimento público onde se discriminam as ações e com que objetivos para a população e Barcelos?-----

-----As pessoas sabem que têm benefícios e incentivos fiscais por estarem inseridas em áreas de reabilitação urbana?-----

-----Os residentes sabem que ao estarem inseridos numa área de reabilitação urbana tem isenção do IMI por cinco anos após a ação de reabilitação? Sabem que tem isenção do IMT na primeira transmissão onerosa, ou seja, na venda, após a ação da reabilitação? E que a taxa do IVA em materiais e mão de obra em empreitadas de reabilitação é de seis por cento?-----

-----Não serão estes pontos impulsionadores à própria regeneração urbana?--

-----No *site* da Câmara de Barcelos, e bem, o documento existe... sem legibilidade e destaque, dada a sua importância, que para um cidadão comum se toma quase inacessível descobrir.-----

-----Onde estão os moradores de Barcelos Nascente Um? Onde estão os comerciantes de Barcelos Nascente Um? Onde está a interação social na transformação do território em que eles habitam?-----

-----Não consideram de extrema importância a existência de um plano participativo?-----

-----Já anteriormente referido, é necessário aplicar uma metodologia em tempo real, onde acima de tudo a população tem de ter um papel fundamental para que as estratégias determinadas sejam levadas avante de forma coerente e consistente, afinal é de pessoas que estamos a falar quando falamos de uma operação de reabilitação urbana, pessoas que só habitam o edificado se tiverem condições, se as vias de circulação apresentarem qualidade como os espaços de circulação pedonal, se todo o ambiente de Barcelos Nascente Um for apelativo ao nível físico e sensorial.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Mas para entender verdadeiramente o que deve ser realizado de forma consciente e sem ter de investir em opções desnecessárias, tem de se ouvir obrigatoriamente a população.-----

-----Tem de se informar devidamente a população residente, reunir com grupos de residentes, estabelecer inquéritos, não ficarem sempre pela análise global do território, que é importante sim mas como uma análise glocal e não global, ou seja, construirmos o global dos espaços de Barcelos propostos em ARU's com a localidade de Barcelos Nascente Um e pensar a cidade como um todo... cerzir a cidade!-----

-----Se um dos aspetos que mais afeta as políticas da reabilitação urbana a nível internacional é a fixação da população, como é que se pretende fixar essa população se da equação definida pelo PERU é retirada a variável mais importante, que é a população?!-----

-----O PSD entende a importância do PERU da ARU de Barcelos Nascente Um apresentado desde que seja um ponto de partida para algo maior e com sentido social.-----

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Não existem mais inscrições, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Só para esclarecer a senhora deputada que isto é um documento que esteve sob discussão pública. Por aquilo que eu percebi nem a senhora deputada contribuiu com nada.-----

-----Portanto, era bom de futuro que, em vez de virem aqui criticar essas sugestões, fossem apresentadas no âmbito da discussão pública. E a discussão pública tem como função precisamente a participação dos cidadãos naquilo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

são as discussões de regulamentos públicos.-----

-----Portanto, recomendava ao PSD, uma vez que o documento foi assumido em nome do PSD, que participasse mais nestas discussões, em especial à senhora deputada para dar esses contributos.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Declaração de voto? Faz favor, senhor deputado José Novais.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, para dizer que votámos a favor nos termos que foram aqui apresentados pela companheira de bancada arquiteta Rosa Ângela. Mas para dizer também ao senhor presidente da Câmara que tem que aprender a lidar bem com a diferença, com a crítica, e isso não é apropriado que faça as considerações que fez aqui. Naturalmente que num período de discussão pública, portanto, quem entender participar deve fazê-lo. Mas isso não obsta a que se faça aqui uma apreciação positiva ou negativa, crítica, deste documento. Portanto, a companheira de bancada que fez aqui a intervenção tem todo o direito de o fazer, não pode ser inibida só pela omnipresença e omnipotência do senhor presidente da Câmara, que não gosta da crítica, só pela razão de não ter participado da discussão pública. Isso não é correto, isso diz muito daquilo que é a atitude, o perfil do presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que lida mal com a diferença, lida mal com a crítica e é prepotente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar então ao ponto quinto da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Marta Costa.-----

DEPUTADA DO MIB – Marta Costa – Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Colegas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, boa noite a todos.-----

-----As inúmeras propostas de reconhecimento público, para legalização de diversas atividades económicas, depois da entrada em vigor do novo PDM, indiciam que, afinal, os documentos da revisão do PDM, que nos garantiam iriam resolver e incorporar todas as situações pendentes, deixam muito a desejar. Repare-se na quantidade de obras ilegais que têm sido apresentadas e documentadas nas sucessivas propostas, presentes a esta Assembleia. Não nos podemos esquecer que, no passado, antes da revisão do PDM, o senhor presidente da Câmara justificava a apresentação destas propostas com a má qualidade do antigo PDM. Pelos vistos, nada de substancial se alterou.-----

-----Mas voltemos novamente ao PDM atual. Depois de sucessivos protestos e chamadas de atenção do MIB, relativamente à legalidade de algumas legalizações, face ao regulamento do PDM, com a sua possível violação, surge finalmente a alteração ao Regulamento do PDM que hoje aprovamos e que vem sanar todos os processos que corram termos ao abrigo do RERAÉ – Regime Excecional de Regularização de Atividades Económicas. Mais vale tarde do que nunca. Assim, é legal e é muito melhor para todos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Muito obrigada pela atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada Marta Costa.

Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Tenho algumas coisas para dizer sobre este assunto, mas há coisas que anteriormente foram ditas que impõem também que teça algumas considerações, mais vale já do que depois.-----

-----Relativamente à questão que agora aqui foi falada da discussão pública e de não haver participação dos cidadãos, perguntava ao senhor presidente se não se questiona sobre isto, quer dizer, porque é que não há participação dos cidadãos nestas questões tão importantes para a cidade. Não entende o senhor presidente que uma das tarefas de uma Câmara Municipal que se diz tão a favor da cidadania, da participação dos cidadãos na vida pública, não deveria a Câmara criar os instrumentos necessários para que as pessoas participassem, nomeadamente através de uma melhor divulgação da iniciativa e de uma série de medidas que pudessem levar a que as pessoas se sentissem capazes de participar? Fica aqui a questão.-----

-----Depois, aproveitar para dizer ao senhor deputado Mário Figueiredo que realmente esteve muito atento à conferência de imprensa que o meu partido deu, mas fez uma confusão de grelos tamanha. Houve ali uma parte que até me parecia, pela forma como estava a falar, que estava a citar o meu camarada José Maria Cardoso. Houve algumas coisas que disse que saíram exatamente da boca dele.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Ó senhor deputado, eu estou a ser benevolente consigo na medida em que não está agora neste ponto em discussão. Portanto, agradecia que regressasse...-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Entenderá o senhor presidente que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

realmente eu não pedi a defesa... mas, pronto, deixamos para um período final de discussão política alargada.-----

-----Relativamente à questão aqui em apreço, dizer que realmente não há muito a dizer sobre este assunto porque resulta da alteração ao Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco barra dois mil e catorze, que estabelece mecanismos de alavancagem para a indústria e explorações pecuárias, nomeadamente.-----

-----A única questão que me parece importante aqui colocar diz respeito a criar incentivos à regularização de situações de ilegalidade urbanística. Esta terá de ser criteriosa na medida em que há situações ilegais por imputação de culpa à lei em vigor ao momento, mas também há outras situações de ilegalidade propositada como forma de fuga aos impostos e licenças e de contornar a lei. Ao aplicar este regime extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE) podemos estar a cometer grandes injustiças para quem foi sempre um cumpridor escrupuloso do legislado, portanto, evitando que estivéssemos a premiar o crime.-----

-----Fica só aqui esta chamada de atenção.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Vamos passar ao ponto sexto da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Vamos passar ao ponto sétimo da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio a Projetos Sociais do Município de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto oitavo.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio à Habitação Social no Município de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Ponto nono.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor de usar da palavra.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Serve esta intervenção para me referir às outras anteriores, de alterações dos regulamentos, e começo por dizer, porque são quase todas de conteúdo idêntico, que a Câmara conclui que não há propostas, portanto, ou ninguém se interessa ou está tudo bem. São estas as conclusões que tira a Câmara, eu discordo. Eu julgo é que a divulgação do espaço de participação pública não é a mais adequada. A Câmara deveria, se é verdade que o cidadão deve procurar estar informado, acompanhar todos os momentos da sua vida coletiva, também não deixa de ser verdade que a Câmara Municipal ainda é mais responsável pela divulgação das aberturas da discussão pública, que é feita pelo *site* da Câmara, que, convínhamos, há ene e ene e ene de cidadãos barcelenses que não têm acesso a estes meios digitais, e feito por uma fixação de um edital que na maioria das vezes também passa despercebido. Portanto, há outros mecanismos que a Câmara Municipal de Barcelos pode utilizar, como divulgação em jornais, nas rádios, em que está aberto um espaço de participação pública. Portanto, há aqui também uma ineficácia da divulgação da Câmara Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Barcelos.-----

-----O PCP não apresentou propostas porque é bom de ver, o Partido Comunista tem outros mecanismos de chegar as suas propostas ao executivo que não por sugestões em discussões públicas. Portanto, o Partido Comunista apresentou propostas para a alteração destes regulamentos em sede de orçamento municipal. Foi aí que apresentou. A partir do momento que não foram acolhidas...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, está entendido então a posição, pode intervir agora relativamente ao ponto específico. Agora o que está em questão é a atribuição de bolsas de estudo, não é?-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Não. Há aqui um considerando da Câmara de que não houve participação pública e não houve propostas apresentadas. A minha avaliação é isso, que é contrária à avaliação que fez o executivo, mais nada. Não estou a fugir do assunto. Deveria, porque outros também fugiram e não houve travão.-----

-----Dizer que o PCP apresentou propostas de alteração deste regulamento em sede própria que se deve pedir a um partido político, que é no orçamento municipal e não numa discussão pública.-----

-----E dizer o seguinte:-----

-----Eu estive para votar contra, optei pela abstenção por uma razão muito simples, porque isto visa uma alteração basicamente forçada pela atualização que houve do IAS. Houve essa alteração, essa alteração é forçada, portanto, tem que ser feita. Mas nada implicava que a Câmara, conjuntamente com essa alteração, fizesse outras alterações. E estou a dizer o seguinte: à percentagem sobre o IAS. Por exemplo, eu não consigo perceber porque é que uma família que tem oitenta por cento do IAS não tenha apoio à renda, que é um bem que está consagrado na Constituição da República Portuguesa, e tem apoio à bolsa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de estudo. Porque é que a Câmara Municipal não passou para oitenta e cinco por cento do IAS, como é para as bolsas de estudo? Portanto, tem acesso ao apoio à renda quem tem oitenta e cinco por cento do rendimento do IAS. Queria que me explicasse estes tais treze por cento de diferença quando se trata de bens fundamentais à habitação e os estudos.-----

-----E também foi apresentado em sede de orçamento municipal uma proposta de alteração das bolsas de estudo em que implicava o aumento de cinquenta euros por cada escalão da bolsa de estudo, visto que esta bolsa de estudo é acumulável com bolsas de estudo atribuídas pelo Estado, mas é-lhe retirado a parte em que o Estado comparticipa. Portanto, há aqui pessoas que podiam ter acesso à bolsa de estudo só com este aumento de cinquenta por cento e podiam ser ajudadas de uma forma muito mais possibilitadoras de continuar a estudar se fosse este aumento das bolsas de estudo em cinquenta por cento. Portanto, daí a minha abstenção. Foi forçada esta alteração, mas poderiam ter ido mais longe e ter sempre como horizonte esta questão dos aspetos sociais que são fundamentais para a qualidade de vida e o combate à pobreza que existe no nosso concelho, que ainda continua a ser afetado pelo desemprego, pela precariedade e pelos baixos salários.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não pretendo, senhor presidente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

------(Ninguém)-----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto décimo.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a participação do Município de Barcelos na ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave.----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Quem quer intervir neste ponto?-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Um do BE)-----

-----Foi aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Ponto décimo primeiro.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos, na qualidade de Fundador Patrono, à Fundação de Serralves.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto décimo segundo.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área aproximada de três mil,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

novecentos e trinta e dois metros quadrados, sita no lugar do Monte, freguesia de Lijó.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

-----*(Dois: um do BE, um da CDU)*-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo terceiro.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na ampliação da exploração pecuária, sita na Rua Nossa Senhora da Franqueira, número mil, quinhentos e quarenta e oito, freguesia de Carvalhal.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Faz favor, senhor deputado Jaime Dantas.-----

DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa noite.-----

-----Tendo presente os muitos processos de legalização referentes a explorações agrícolas, queremos lembrar que o MIB (Movimento Independente por Barcelos) apresentou, nesta Assembleia, na sessão ordinária de vinte e cinco de novembro de dois mil e dezasseis, uma proposta de recomendação para a isenção ou redução da taxa de IMI para o setor agrícola, para resolver um dos grandes problemas que afeta as ditas explorações.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Se estão recordados, o Grupo Municipal do Partido Socialista, com a atitude arrogante e prepotente a que nos habituou desde o início do mandato, chumbou a referida proposta e, pela voz do senhor deputado Joaquim Barbosa, garantiu o seguinte e passo a citar: "*Mas a boa notícia para o MIB é que aprovado o orçamento de Estado para dois mil e dezassete, na próxima Assembleia, em fevereiro próximo, o Partido Socialista tomará a iniciativa de propor a esta Assembleia a isenção do pagamento de IMI para os prédios urbanos e rústicos destinados a atividade agrícola*", fim de citação.-----

-----Ora estamos em julho e permanece tudo na mesma, aguardando pacientemente pelo cumprimento da promessa. O PS não faz, não deixa fazer e tudo adia. Continuamos à espera que tragam a proposta e asseguramos, desde já, que a votaremos favoravelmente, apesar de não ser nossa, ainda que nos sintamos vítimas de plágio. São estas entorses da democracia que afetam a credibilidade dos políticos aos olhos dos cidadãos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. A senhora vice-presidente pretende usar da palavra?-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo quarto.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua Penedo da Moura, freguesia da Pousa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois: Um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo quinto.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua da Agrela, número trinta e cinco, freguesia de Chavão.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo sexto.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na freguesia da Lama.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Foi aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo sétimo.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na freguesia da Ucha.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo oitavo.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal para a alteração da utilização de um edifício destinado a habitação para serviços (residência de treino de autonomia tipo A) e respetiva legalização, localizado na Rua da Estrada Nacional, freguesia de Adães.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto décimo nono.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de edifícios destinados a turismo rural, constituídos por nove Bungalows, um edifício de apoio (receção e serviços) e a regularização de uma unidade de alojamento também destinada a turismo rural já existente no prédio, situados no lugar do Pinheiro, freguesia de Alheira.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Foi aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto vigésimo.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização e ampliação de estabelecimento industrial, localizado na Rua Engenheiro Manuel Amorim, número cento e setenta e dois, freguesia de Paradela.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto vigésimo primeiro.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a indústria e dois edifícios de apoio à indústria (escritórios



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

e oficina), situados no lugar de Alconchele, União das Freguesias de Gamil e Midões.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto vigésimo segundo.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na implantação de um edifício destinado a Lar para pessoas idosas, sito na Rua da Quinta do Picoto, número quarenta e oito, freguesia de Macieira de Rates.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto vigésimo terceiro.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização e ampliação de uma pedreira, localizada na freguesia de Gilmonde.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Três: um do PS, um do BE, um da CDU)-----

-----Foi aprovado por maioria com três abstenções.-----

-----Ponto vigésimo quarto.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a equipamento particular de formação e indústria, de promoção de intercâmbio empresarial na atividade têxtil e moda, localizado na freguesia de Carapeços.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

------(Dois: um do BE, um da CDU)-----

-----Foi aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Ponto vigésimo quinto.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e dezasseis.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Não há votação, está apreciado por natureza.-----

-----Antes de passar ao ponto vigésimo sexto, e sendo esta a última Assembleia ordinária do atual mandato autárquico, queria dirigir umas breves palavras aos senhores deputados, pelo que, por uma questão de respeito com Vossas Excelências, me vou dirigir ao lugar respetivo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Excelentíssimos Senhores Deputados,-----

-----Realiza-se hoje a última Assembleia ordinária do atual mandato autárquico.-----

-----Porventura, para com muitos dos senhores deputados será a minha última oportunidade institucional de manifestar expressamente o meu apreço e consideração pela vossa participação como membros deste órgão autárquico - a Assembleia Municipal –, abdicando de tempos livres, muitas vezes com sacrifício da vossa vida familiar e profissional.-----

-----No prisma de funcionamento normal da democracia todos são merecedores de louvor.-----

-----Desde já quero agradecer aos meus colegas de mesa, doutora Lucinda Fonseca e doutor João Martins, foram incansáveis na sua colaboração permanente e excelente, sempre solidários comigo num verdadeiro trabalho saudável em equipa.-----

-----Depois, a todos os líderes dos grupos municipais: do PS, o deputado José Paulo Matias, e no início e recentemente o deputado Joaquim Barbosa; do PSD, o deputado José Novais; do CDS-PP, o deputado Firmino Silva e mais recentemente o deputado Filipe Pinheiro; do MIB, o deputado Armando Costa; do Bloco de Esquerda, o deputado José Ilídio Torres; da CDU, o deputado Mário Figueiredo; e do PPM, o deputado Domingos Ferreira, pela sua participação, contributos e colaboração nas reuniões preparatórias da Assembleia Municipal, no novo regimento e em outras iniciativas em que destaco a Comissão da Assembleia Municipal de Luta Contra a Linha de Alta Tensão.-----

-----A sua análise aos temas em discussão e consentânea com opções ideológicas naturalmente diferentes nunca impediram, pelo contrário, o contributo enriquecedor e uma participação ativa e de responsabilidade democrática por parte de todos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Também gostaria de deixar uma palavra à colaboração dos serviços de apoio a Assembleia Municipal, às pessoas que estão no controlo do ponto, à entrada, aos responsáveis pela transmissão via *web*, aos que procedem à contagem de votos e outras tarefas e, em especial, ao senhor Linhares.-----

-----Ao longo deste mandato gostaria de destacar o seguinte:-----

-----Foi aprovado por unanimidade um novo regimento em que destaco a transmissão em direto via *web* das sessões das Assembleias Municipais, o que permite a todos os munícipes o acompanhamento em direto ou a consulta posterior a todos os munícipes barcelenses e outros cidadãos com acesso informático total das sessões da Assembleia Municipal;-----

-----Foram promovidas duas conferências, uma em dois mil e catorze, sobre a Economia Social, e no corrente ano sobre o Dia de Camões, Comunidades, com o tema Liberdade e Democracia e colaborámos ativamente na conferência sobre a Linha de Alta Tensão promovida pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda, autor da proposta da ação referente à respetiva causa.-----

-----Relativamente à Comissão, compete-me mencionar o seguinte:-----

-----A colaboração e empenho pela concretização das iniciativas na Assembleia da República dos senhores deputados eleitos pelo distrito de Braga: deputado Pedro Soares do Bloco de Esquerda e deputado Joel Sá do PSD que aqui hoje atualizou a situação do projeto de resolução na Assembleia da República.-----

-----O acompanhamento em todas as iniciativas do autor da moção à Assembleia Municipal, o deputado José Ilídio Torres, os senhores presidentes de Junta de Freguesia, membros da comissão, o representante do senhor presidente da Câmara e, rotativamente, dois representantes de cada um dos grupos municipais.-----

-----Desde o início deste ano tem sido de facto deveras exigente conseguir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cumprir com a decisão da Assembleia Municipal, dado que todas as iniciativas foram essencialmente em Lisboa.-----

-----Começamos pela reunião com o senhor Ministro da Agricultura e Pesca, reunião com o senhor secretário de Estado do Ambiente, reunião na secretaria de Estado da Energia, audição na Comissão de Economia da Assembleia da República, receção a cerca de vinte deputados da Assembleia da República na freguesia de Macieira de Rates, participação numa iniciativa de mais de cem munícipes para assistir às audições do presidente da REN, Secretaria de Estado do Ambiente e Secretaria de Estado da Energia.-----

-----Sendo conhecido publicamente que não sou candidato a qualquer cargo nas próximas eleições autárquicas, e terminando brevemente esta forma de participação de cidadania, continuarei a contribuir de acordo com as minhas capacidades na participação da vida cívica do nosso concelho.-----

-----Fui candidato nas primeiras eleições autárquicas em mil, novecentos e setenta e seis nas listas do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Barcelinhos e voltei a sê-lo em mil, novecentos e noventa e sete e também a este órgão, Assembleia Municipal, onde cumpri dois mandatos como deputado. Termino assim a minha participação ativa em cargos políticos, como também homenagem mais do que merecida a todos aqueles que construíram abril.-----

-----Assim, a todos aos que aqui estão presentes e que serão candidatos nas próximas eleições autárquicas desejo-lhes competência e clareza na exposição e divulgação do seu programa político, contribuindo para que os munícipes barcelenses possam decidir em quem votar, adequadamente bem informados e em total liberdade de consciência.-----

-----Aos munícipes barcelenses ousou desde já exortá-los a que exerçam o seu direito de voto, o fundamental e inalienável direito político em democracia.-----

-----Para terminar, de acordo com a legislação autárquica representando eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

até ao fim do meu mandato todos os munícipes, e consequentemente mandatado por eles, senhores deputados, quero agradecer a vossa participação na vida democrática do nosso concelho, esperando continuar a vê-los a pugnares pelas vossas convicções com coerência no pressuposto irrefutável que as diferenças de opinião, propostas, programa e ação política são o mais sólido sustentáculo e contributo fundamental ao exercício da democracia, da liberdade, do progresso e bem-estar do povo do concelho de Barcelos.-----

-----Para todos votos de saúde e felicidade.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Vamos passar ao último ponto da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhora deputada Guilhermina Guimarães, faz favor.-----

DEPUTADA DO PSD – Guilhermina Guimarães – Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia, os Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Hoje estamos aqui na última Assembleia Municipal, um dia de balanço e reflexão neste final de ciclo. Durante os últimos quatro anos eu e a minha equipa servimos a União de Freguesias de Negreiros e Chavão. Governamos a Junta de Freguesia numa união de compromisso com a população, as associações, as comissões, as escolas e as instituições.-----

-----Ser eleito é ter a oportunidade única de servir, não apenas os que nos elegeram mas toda a comunidade. Ser autarca é um desafio complexo, posso mesmo afirmar que é difícil, todos temos visões distintas para os territórios que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

administramos. Reafirmo que é difícil, mas não na relação diária com a população, o difícil é ter meios para dar resposta aos desafios das nossas freguesias e do município e uma relação institucional de confiança mútua.-----

-----Eu e a minha equipa acreditamos no que fazemos, acreditamos que o nosso trabalho melhorou a condição de vida das nossas populações, mas como a maioria das Juntas de Freguesia o orçamento anual não reflete necessidades prementes.-----

-----No relacionamento institucional:-----

-----Demoraram meses para receberem as Juntas de Freguesia e por vezes desmarcaram ao último minuto as reuniões pois existiam para o executivo compromissos mais importantes, sem importância;-----

-----Vereadores que se recusaram a receber a presidentes da Junta – eu, Guilhermina;-----

-----Tratando de forma diferenciada as freguesias com base na sua cor política;-----

-----Envolvimento excessivo na gestão dos interesses locais através da influência dos membros dos seus partidos;-----

-----Não apoiar projetos fundamentais para o desenvolvimento local. São disso exemplo as estradas do nosso concelho, a estrada de Negreiros, a estrada de Remelhe, a estrada de Chavão, o projeto do terreiro de Negreiros onde já foram gastos duzentos e dez mil euros, está agora em fase de acabamento, faltando ainda quarenta mil. Para este grande projeto de quatro anos o senhor presidente subsidiou-nos com vinte mil euros. Estamos a falar de oito anos de mandato, é tempo, senhor presidente, de mudar de política;-----

-----Esta é uma política que não olha para as necessidades;-----

-----Não levar a sério questões de saúde pública, são disso exemplo o cemitério de Negreiros sem campas suficientes, sim, tivemos de abrir os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

passeios para enterrar os nossos perecidos. Abrimos os passeios do cemitério e construámos catorze sepulturas, para fazer face aos graves problemas do dia-a-dia;-----

-----Foi solicitado a Vossa Excelência tratar da expropriação do mesmo, mas pelo que sei até à data nada foi feito. Fizemos obras de drenagem, construção e requalificação do cemitério e solicitei a Vossa Excelência um subsídio, mas ainda continuo à espera;-----

-----Não respeitar a dor dos cidadãos de Negreiros e Chavão, bloqueando continuamente o desenvolvimento das casas mortuárias. O projeto de Negreiros foi iniciado em dois mil e quinze e até hoje não sei onde ele pára;-----

-----Gerir o maior concelho do país com um instrumento financeiro virtual de duzentos por cento, uma verdadeira farsa para não executar os projetos. É verdade que os duzentos por cento são muito úteis, mas também é verdade que estes servem de duzentas farsas que favorecem a Câmara deixando-a sem encargos e quando não somos apoiados ficamos sem solução para os grandes projetos;-----

-----Procedemos ao alargamento da estrada municipal quinhentos e cinco-dois de Chavão com os duzentos por cento, construindo muros, correção de lajes, requalificação da parte histórica com um investimento de cinquenta e cinco mil euros. Continuamos à espera que o senhor presidente cumpra a sua parte, tenho a certeza que vai cumprir pois a estrada é municipal.-----

-----Este executivo não foi capaz de se auto-reger. Como foi possível o nosso concelho demonstrar tanta falta de cultura democrática e de respeito institucional?-----

-----Caros colegas da Assembleia Municipal, não obstante as fragilidades quero aqui congratular o senhor presidente, porque a minha mágoa é muita, pela coragem que teve e determinação no momento de limpar a sua própria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

casa, o seu executivo de gente mal preparada e mal-intencionada para as funções que lhes foram confiadas. Mal preparada, sim, pois não concebo ver um ex-vice-presidente a insultar os jovens de Negreiros e Chavão ou um vereador do Ambiente e Urbanismo a recusar-se receber a presidente da Junta de Negreiros e Chavão – isto tem de ser dito! – e sobrepor-se às competências de uma Junta de Freguesia, pelo menos estude, senhor vereador, o arregimento!---

-----Os cargos que ocupamos nas nossas freguesias ou concelho não são individuais, são de quem nos elegeu e de quem governamos. Nunca nos deveremos esquecer disso. O concelho não é Barcelos só, é Barcelos, cidade, e as nossas aldeias.-----

-----Ser autarca, embora a palavra se assemelhe, não é ser autocrata.-----

-----Travámos "lutas" nesta Assembleia Municipal, na sua maioria por querermos um futuro melhor para o nosso concelho. Não percamos no próximo ciclo político tempo com coisas acessórias e concretizemos as lutas, sabemos que vamos ser nomeados pelo centro, pela direita, pela esquerda, respeitemo-nos uns aos outros.-----

-----Hoje e aqui anuncio que me irei candidatar à presidência da União de Freguesias de Negreiros e Chavão com a mesma força e a mesma determinação, e identidade política, pois há ainda muito para fazer e projetos para implementar.-----

-----Desejo não sorte mas sim programas sólidos e credíveis para as nossas freguesias e para o concelho, capazes de refletirem as expetativas de presente e de futuro das nossas populações. Política não é sorte nem promessas, é sim trabalho e confiança!-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Portanto, eu vou dar uma tolerância de um minuto a cada um dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

seguintes oradores.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Tenho aqui só uma questão para colocar ao senhor presidente da Câmara. É que tive conhecimento e até tenho em mãos uma circular, circular número um de dois mil e dezasseis, da Câmara Municipal de Barcelos, Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística. Para situar o senhor presidente sobre o conteúdo dela, o que ela no fundo a grosso modo permite é uma alteração ao livre arbítrio do proprietário de um prédio de regime horizontal do fim a que se destina essa fração, desde que, diz a circular, não implique obras em partes comuns. Ora, isto contraria o que está estipulado no artigo mil, quatrocentos e dezanove do Código Civil e que diz, também para situar toda a gente, que o título constitutivo do prédio horizontal só pode ser modificado por escritura pública, havendo acordo de todos os condóminos. Portanto, esta decisão atropelando este acordo de todos os condóminos terá, que eu tenho tido conhecimento, criado algumas insatisfações e contrariando alguns interesses de pessoas e proprietários ou até mesmo inquilinos que têm propriedades nesses prédios horizontais.-----

-----Aquilo que eu pretendia saber é se o senhor presidente da Câmara, tendo em conta esta insatisfação e este atropelo ao Código Civil, se pretende anular esta circular e todos os efeitos que ela já produziu.-----

-----Posto isto, e até porque estou habituado que as questões que coloco mais ou menos nesta fase nunca são respondidas, não vou colocar mais nenhuma questão.-----

-----Mas, aproveitando também que é a última Assembleia, a não ser que haja uma Assembleia extraordinária, dizer que sempre estive nesta Assembleia Municipal, possam ou não concordar com as minhas posições, de uma forma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

clara nas minhas posições consistentes e coerentes. Portanto, nunca andei aqui com uma postura do jogo do rato e do gato e tentando que com a minha posição não tivesse só uma finalidade, que era defender os interesses da população, mas tivesse uma finalidade até de enganar esses interesses para melhor me colocar em qualquer circunstância ou em qualquer situação. Nunca foi isso aquilo que me moveu, o que me moveu foi sempre a defesa e o combate, que julgo que me reconhecem, que ponho nas minhas posições em defesa dos interesses da população.-----

-----Mas dizer que parto ou que termino este mando com uma enorme preocupação. Primeiro, por esta questão da água que não vejo convicção política suficiente para enfrentar este problema quer do executivo, quer da oposição, e isto pode ter consequências graves no futuro do nosso concelho.-----

-----Parto com preocupações porque não vejo convicção e capacidade de lutar pela defesa do Serviço Nacional de Saúde no nosso concelho. Normalmente estes assuntos aparecem na ordem do dia nestes períodos de eleições. Portanto, passámos quatro anos sem ninguém falar no hospital e na necessidade de construir um novo hospital, assistimos a quatro anos de passaculpas entre o PSD e PS de quem é que tinha realmente culpa pela não concretização de um hospital que já devia estar construído e que foi prometido aos barcelenses. Portanto, parto com essa preocupação, não vejo de facto essa capacidade deste executivo e não vejo também capacidade de candidaturas que se perfilam para tomar nas suas mãos os rumos do nosso concelho, para lutar por este Serviço Nacional de Saúde.-----

-----As questões dos trabalhadores, e o Partido Comunista é um partido que se empenha na defesa dos interesses dos trabalhadores, não caio nesse erro nem quero dizer que é nesse erro que somos os que defendemos os trabalhadores mais do que este ou mais do que aquele, mas defender os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

trabalhadores é também uma prática, e, convínhamos, eu não vejo os outros partidos estar onde estão os trabalhadores. Não vejo os outros partidos quando há a luta dos trabalhadores das suas organizações a exigir o combate aos baixos salários, às precariedades, eu não vejo lá os outros partidos. Eu não vejo os outros partidos nos locais de trabalho onde há o conflito, que é aí que há o conflito das relações laborais, lá a defenderem os trabalhadores. E pode-nos a todos doer a barriga pelas dificuldades que os trabalhadores passam, mas se não estiverem ao lado deles não sabem qual é a dor deles.-----

-----Na mesma maneira se põe para o rio. Toda a gente, julgo que não há aqui ninguém que seja contra o rio. Julgo que não há aqui ninguém que não esteja a favor da recuperação do nosso rio. Mas também é verdade que eu não vejo ninguém no rio. É que ver o rio só da ponte quando se passa de carro não é a mesma coisa de ver o rio, de estar lá, de tomar lá banho, de ir lá ao açude e ver como é que o açude está, de ver como é que a água está, porque estamos no meio da água, não é igual. Porque há coisas que são precisas ser vistas, são precisas ser sentidas, e não basta estar de longe a dizer aquilo que nós queremos e que defendemos, porque ninguém é tolo de vir aqui dizer que são contra a requalificação ou a recuperação do rio, é preciso ir lá para saber quais são os problemas.-----

-----Portanto, parto com algumas preocupações, muitas preocupações, até para uma campanha eleitoral, e com o fim deste mandato que não sei se haverá outra ou não Assembleia extraordinária, mas digo, não basta vir aqui dizer que se quer isto ou quer aquilo; é preciso lutar pelas nossas convicções e é preciso sermos claros e sermos corretos, se não for mais nada connosco, com nós próprios.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos às questões da informação escrita, em primeiro lugar.-----

-----Na página dois, no que se reporta à educação, fala-se na verba atribuída aos transportes escolares e penso que ao abrigo do Decreto-Lei duzentos e noventa e nove barra oitenta e quatro, que refere a gratuitidade dos transportes escolares para alunos da escolaridade obrigatória. Acontece que em mil, novecentos e oitenta e quatro os alunos do secundário estavam fora da escolaridade obrigatória e neste momento a Câmara continua a reger-se por esta norma e sendo assim só assume cinquenta por cento do valor do passe para os alunos do secundário. Esta situação, atendendo que a escolaridade obrigatória é de doze anos de permanência no sistema escolar, configura um caso de injustiça pois os alunos do secundário, enquanto não completarem os doze anos de permanência no sistema, estão dentro da escolaridade obrigatória.-----

-----A propósito deste assunto referia-se que na página vinte e três, quando se diz que foi aprovada a adjudicação do procedimento "*Aquisição de transportes escolares para o ano letivo dois mil e dezassete/dois mil e dezoito*", é preciso que a Câmara acautele e fiscalize o modo de transporte dos alunos, nomeadamente nas questões de segurança e que através da sua ação interfira ou tente da melhor forma interferir nos horários dos autocarros, das carreiras, de modo a garantir a compatibilidade com os horários letivos. A senhora vice-presidente na última sessão disse-me que estavam resolvidos esses casos dos miúdos que chegam muito antes à escola, mas eu tenho a informação que em Vila Cova continuamos com o mesmo problema. Dir-me-á depois se é assim, mas é a informação que eu tenho. -----

-----Na página nove, quando se fala da ação social, fala-se a determinada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

altura em participar com o pagamento de uma taxa de limpeza de fossas no valor de cento e trinta e três euros e trinta e nove cêntimos. Eu não percebi muito bem se o valor é por cada limpeza, se é um valor total, e pedia alguns esclarecimentos sobre isto.-----

-----Mas, aproveitando o tema, que é um pouco malcheiroso, dizer-vos o seguinte:-----

-----O Bloco de Esquerda tem conhecimento de questões de incumprimento, nomeadamente em casos de ligação de fossas para a rede de águas pluviais e escorrência até para terrenos e caminhos públicos. Ou seja, o sistema não tem capacidade e os despejos são realmente um facto, acontecem, têm chegado até nós reclamações, e é importante que haja um controlo também muito apertado sobre este tipo de situações que causam graves danos no ambiente.-----

-----Eu há pouco, quando fiz uma intervenção relativamente às intervenções, passo a redundância, esqueci-me de falar do MIB e dizer-lhes que trouxeram, e muito bem, aqui o caso de Barqueiros. É um caso paradigmático de inação de um perigo público que está ali latente e foi uma pena que o senhor presidente da Câmara não tivesse acompanhado a comissão parlamentar porque poderia assistir *in loco* aos problemas que se suscitaram e à forma como eu penso que os parlamentares foram sensíveis a esta questão. A Câmara tem uma responsabilidade aqui fundamental enquanto, digamos, órgão máximo da proteção civil local. E, portanto, é necessário acautelar que nenhum daqueles miúdos das escolas possa por curiosidade ou outra situação qualquer ir para ali brincar, as vedações são inexistentes, e cair lá dentro significa a morte muito provavelmente. Portanto, este é um caso que nos causa imensa preocupação, para além de todos os outros que já hoje aqui foram falados, e era importante que a Câmara tivesse uma palavra decisiva sobre este assunto.-----

-----A finalizar, há pouco iniciei aqui, a propósito das declarações do senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

deputado Mário Figueiredo, uma dissertação que depois terminei. Gostava de lhe dizer o seguinte para clarificar um pouco a nossa posição e desmontar aquilo que disse, porque disse uma série de coisas imprecisas.-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo diz que é o único aqui que, sobre isto, tem uma posição, parece que fez muita coisa, que trabalhou muito, que andou aí empenhadíssimo. A única coisa que vocês quiseram e querem não é o resgate, é o “rasgate”. Vocês não querem o resgate da água, querem o “rasgate”. Queriam rasgar simplesmente um acordo, fosse qual fosse o prejuízo para a autarquia.-----

-----Não é isso o que o Bloco de Esquerda entende. O Bloco de Esquerda sempre foi a favor da remunicipalização e sempre fez a ação que tem que fazer, aqui na Assembleia, na discussão que faz dentro do partido, na auscultação das pessoas. Portanto, aquilo que o Bloco defende é a remunicipalização do serviço e votará contra, e já o anunciámos, qualquer outra situação que não passe pela remunicipalização.-----

-----E sobre remunicipalização, já que falou nas duas propostas, obviamente que nós defendemos o resgate total da concessão da água. Agora, se porventura essa hipótese não for possível e for possível a aquisição de setenta e cinco por cento do capital, eu entendo que uma posição maioritária dentro do capital da empresa é muito melhor que uma posição de quarenta e nove por cento, convenhamos, em todos os sentidos.-----

-----Portanto, o Bloco de Esquerda é a favor da remunicipalização, vê estas duas propostas como uma possibilidade, refuta a possibilidade desta espécie de PPP dos quarenta e nove por cento.-----

-----A finalizar, dizer também ao senhor presidente da Assembleia que foi um prazer tê-lo como presidente desta Assembleia, que foi uma pessoa sempre muito isenta e que teve sempre uma postura para com os partidos políticos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

muito correta. Portanto, nesse aspeto também lhe agradeço.-----

-----Ao Mário Figueiredo dizer-lhe que espero num próximo mandato não me sentar à sua beira, mas de frente para si.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado, pelas suas palavras no que me dizem respeito. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Deputados.----

-----Algumas questões ao senhor presidente da Câmara:-----

-----Primeiro ponto – Obras Municipais.-----

-----É estranho que nesta informação escrita a página referente às obras de iniciativa municipal não exista. Portanto, caros senhores, caros deputados, ficou em branco a página que diz respeito às obras municipais adjudicadas no período desde abril até junho. Não houve obras. É uma questão que coloco ao senhor presidente se de facto é uma omissão dos serviços ou se é mesmo ausência de trabalho em termos de obras municipais durante este período.-----

-----Segundo ponto – Piscinas Municipais.-----

-----As piscinas municipais estão encerradas há vários meses com enorme prejuízo para os cidadãos, nomeadamente nas áreas da saúde, bem-estar e lazer. Porque não organizou todo o processo de concurso antes de proceder ao encerramento, senhor presidente? Foi por desleixo? Algum imprevisto não esperado? E qual, se foi o caso?-----

-----Durante este período de encerramento qual é o montante da perda de receita para os cofres municipais?-----

-----A Câmara está a pagar as inscrições dos cidadãos que frequentam outros equipamentos por motivos de saúde?-----

-----Foram salvaguardados os postos de trabalho dos funcionários, senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

presidente?-----

-----Ponto três – Água e Saneamento.-----

-----Ainda a água e saneamento. Para ajudar a sustentar a decisão que o presidente da Câmara e o executivo vão tomar para definir o futuro modelo de exploração de redes de água e saneamento e não são o colégio de líderes, de presidentes de Junta ou de deputados municipais, é o executivo municipal que tem que decidir, o presidente encomendou, embora muito tardiamente, alguns estudos e pareceres. E perguntamos:-----

-----Quando vai fornecer o estudo que a Câmara contratou ao professor João Duque?-----

-----E quando vai fornecer o estudo que contratou à Reportmaxi, senhor presidente?-----

-----Com respostas concretas às perguntas que formulámos e não respostas redondas que são não respostas.-----

-----Quarto ponto – A Linha do Minho.-----

-----A modernização da linha do Minho é uma oportunidade única, sempre foi dito aqui por todos os partidos para eliminar pontos de risco e insegurança para as populações situadas ao longo do percurso desta linha.-----

-----Perguntamos se conseguiu que:-----

-----Alínea a) As passagens de nível situadas no centro de Arcozelo e junto à estação da CP vão ou não ser eliminadas?-----

-----São locais de insegurança e sinistralidade, cortam a cidade ao meio, representam o sinal de subdesenvolvimento para a cidade e para o concelho. Vejamos, por exemplo, na Trofa, para retirar do centro da cidade foi feito um desvio da linha. Em Famalicão, nas imediações da estação, há passagens inferiores e superiores. Barcelos tem um muro a cortar a cidade.-----

-----As passagens de nível reclamadas pelas populações, passagens viárias, ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pedonais, nomeadamente na Silva, e outras localidades, vão ou não ser eliminadas, senhor presidente?-----

-----Por fim, perguntava ao senhor presidente e ao senhor presidente da Assembleia se o Governo ou a IP responderam à proposta que foi aprovada pela Assembleia Municipal no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e dezasseis.-

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Faria.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – José Faria – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Esta é certamente a última vez que usarei da palavra enquanto presidente da Junta, cargo que desempenhei com orgulho durante doze anos.---

-----Porém, não ficaria de bem com a minha consciência se não utilizasse este momento para deixar uma palavra de apreço e agradecimento a todos os funcionários, repito, a todos os funcionários, desde técnicos superiores aos porteiros, de todos tenho a elogiar o seu desempenho. A Câmara de Barcelos está muito bem servida. Bem-hajam.-----

-----Dirijo-me agora diretamente ao senhor presidente da Câmara para expor e questionar um assunto que o senhor deputado do MIB trouxe aqui anteriormente, que é a questão dos caulinos.-----

-----E para não ser exaustivo, visto que já foi falado aqui na cláusula oitava, onde o senhor presidente da Câmara assinou, e diz que é da responsabilidade da Câmara e da responsabilidade da Direção Geral de Geologia fazer cumprir o protocolo. Ora a questão que se coloca é que nem a Câmara nem a DG cumprem com aquilo que se obrigaram, que era fazer cumprir o dito protocolo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

acordado.-----

-----Por despacho do senhor vereador Alexandre Maciel, o departamento de fiscalização municipal foi incumbido de proceder semanalmente à elaboração do relatório relativo aos sucessivos incumprimentos por parte da MIBAL, dessas fiscalizações era dado conhecimento às Juntas de Freguesia que assinaram o protocolo.-----

-----Acontece que desde de setembro de dois mil e dezasseis nunca mais fomos informados dos resultados da atividade fiscalizadora por parte da Câmara, salvo quando apresentávamos alguma queixa, aí sim, aparecia lá a divisão, mas nunca mais soubemos dos resultados.-----

-----A pergunta em concreto é: houve algum despacho do senhor presidente que tenha revogado o anterior, sendo esse o motivo para não existir fiscalização ou acompanhamento da atividade da empresa? Ou o senhor presidente da Câmara entende que não tem responsabilidades no acompanhamento e controlo da boa execução do protocolo tal como está vinculado pela cláusula oitava?-----

-----Senhor presidente, o que se verifica na exploração neste momento é uma vergonha: incumprimento atrás de incumprimento, visitas de deputados, secretários de Estado, comissões parlamentares, etc.-----

-----No entanto, quem nos garantiu e deu a palavra para o cumprimento do protocolo foi mesmo o senhor presidente da Câmara. Recorda-se o local e o dia, senhor presidente?-----

-----Gostaria de alertar que a situação neste momento é pré-explosiva, os poços estão secos, os agricultores já não têm água para regar as culturas, as culturas estão em risco e conseqüentemente o sustento de toda uma população que vive da agricultura, bem como todos aqueles que se sentem lesados. Portanto, eu acho que é urgente tomar algumas providências antes que depois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

lamentemos tudo.-----

-----Eu queria dizer que esteve cá a inspetora-geral da APA que disse que todas as ligações que estavam feitas para as linhas de água eram ilegais, não tinham licença para estarem ligadas.-----

-----O senhor inspetor-geral da IGAMAOT disse que não tinham nenhum pedido para licenciamentos. Também esteve lá presente.-----

-----Portanto, há aqui qualquer coisa que não se compreende, mas continua-se lá a fazer aquilo que ninguém imagina. Até as vedações existentes foram retiradas pela empresa, retiradas. Foi destruído um monumento megalítico pela empresa que estava identificado e tinha sido por decisão judicial protegido. O IGESPAR tinha-o classificado, foi destruído, há um processo crime a decorrer.----

-----Portanto, tudo isto está lá a acontecer. Não sei o tempo que aquilo vai durar até a população se revoltar. Eu espero que não aconteça nada de grave, mas neste momento existe sete hectares abertos com profundidade de trinta metros em vários locais.-----

-----Outro ponto que eu queria perguntar ao senhor presidente, por favor, se nos pudesse responder, era: qual é o ponto da situação sobre a providência cautelar interposta pela Câmara Municipal de Barcelos contra a linha de muito alta tensão, visto que há seis meses nós não temos nenhuma informação, pelo menos eu não tenho informação sobre essa matéria?-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Antes de passar à segunda ronda, tenho aqui um pedido de defesa da honra do senhor vereador Domingos Pereira e do senhor vereador Alexandre Maciel.-----

-----Faz favor, senhor vereador Domingos Pereira.-----

VEREADOR INDEPENDENTE – Domingos Pereira – Senhor Presidente, Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Eu vinha aqui numas curtas palavras lamentar as palavras e a atitude arrogante e pouco apropriada da senhora presidente da União de Freguesias de Negreiros e Chavão e dizer-lhe que as palavras que proferiu relativamente à minha pessoa não retiro uma única palavra daquilo que proferi à data, penso que há dois anos sensivelmente. Como se lembrará, eu ia em representação do município, não foi a minha pessoa que foi posta em causa, foi o membro do executivo em representação da Câmara Municipal, e quando em Barcelinhos fui alertado, foi o responsável do posto da GNR de Barcelinhos que me alertou que havia um clima de hostilidade e que me tinham lá preparada uma receção hostil enquanto membro da Câmara Municipal. À data trocaram-se acusações, trocaram-se argumentos e, como se lembrará, isso ficou mais do que demonstrado e confirmado pela GNR de Barcelinhos e de Braga.-----

-----À senhora presidente não lhe fica bem, foi inapropriada a sua arrogância da forma como comunicou, porque trata-se aqui de uma relação institucional e eu não poderia ter outra atitude que não aquela. E pode ter a certeza absoluta, disse-o na altura e volto-lhe a dizer, se fosse a senhora presidente que estava envolvida numa situação dessas eu, enquanto membro de uma instituição, poderá ter a certeza absoluta que a defendia. É assim que devemos ser solidários nos momentos difíceis. Lamento profundamente a sua posição e posso dizer-lhe que a sua forma arrogante e desapropriada relativamente a pessoas institucionais, todos eleitos e legitimado pelo voto, não me vão amedrontar nem me tirar qualquer tipo de mobilidade que me façam ir à sua freguesia, porque tenho lá muita gente que sabe que desempenhei os cargos com dedicação, com abnegação e sempre em defesa dos barcelenses. Foi sempre a minha postura, foi sempre a minha atitude e assim há-de continuar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Lamento profundamente aquilo que afirmou. Mas como estou habituado a lidar com pessoas que muitas vezes têm esse tipo de comportamentos inapropriados, por mim está desculpada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador. Tem a palavra agora, também para defesa da honra, o senhor vereador Alexandre Maciel.-----

VEREADOR DO PS – Alexandre Maciel – Boa noite a todos. Obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu responderei a duas afirmações que foram aqui feitas.-----

-----Relativamente ao deputado Mário Figueiredo, referiu aqui a circular um de dois mil e dezasseis. Essa circular é da minha autoria, essa circular foi subscrita por mim e consta do *site* da Câmara Municipal de Barcelos. E contrariamente ao que aqui foi dito, a mesma não encerra nenhum tipo de ilegalidade. A mesma visou colmatar uma situação de indefinição que não era exclusiva do município de Barcelos, mas era uma situação que era verificável na maior parte dos municípios. E eu passo a explicar qual é:-----

-----O Código Civil dispõe que a alteração do uso de uma determinada fração de uma determinada propriedade horizontal implica uma deliberação unânime de todos os condóminos.-----

-----O que sucede?-----

-----Este município, à semelhança de muitos outros, exigia no momento do licenciamento da alteração do uso o documento, ou seja, a ata da assembleia de condóminos com a deliberação unânime.-----

-----Sucede, porém, que por esse país fora foram propostas várias ações judiciais quando o município que se recusava a licenciar a alteração do uso pela falta desse documento ou quando esse documento não titulava uma deliberação unânime dos condóminos e os tribunais reconheceram razão às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

 pessoas que propuseram as ações.-----

-----Inclusivamente há uma recomendação do Provedor de Justiça nesse sentido.-----

-----E porque é que não há ilegalidade nenhuma? E porque é que a circular foi por de mais oportuna?-----

-----Primeiro, porque foram muitos condóminos de muitos edifícios de Barcelos que muitas vezes solicitavam a alteração do uso e em trinta, quarenta, cinquenta ou sessenta condóminos havia um ou dois que se opunham à alteração do uso. E foi por essa razão que os tribunais e o Provedor de Justiça decidiram em favor das pessoas. Só que havia aqui uma questão: não consta do regime jurídico de urbanização e edificação como documento obrigatório para alteração do uso a ata da assembleia de condóminos. Se me pergunta se o regime jurídico de urbanização e edificação conterà uma omissão, acredito que sim, mas é a lei que temos e ainda não foi alterada. E, portanto, eu perante essa situação, perante o conhecimento de decisões judiciais e da recomendação do Provedor de Justiça, elaborei e subscrevi uma circular por forma a de uma vez por todas resolver a situação. Há aqui colegas seus deputados que são técnicos da área que sabem perfeitamente aquilo que foi feito nesse sentido.-----

-----Aliás, não foram só os condóminos, foram também os técnicos da área que reclamavam junto da Câmara que fosse colmatada essa ilegalidade. E qual era a ilegalidade? Era a exigência de um documento que não consta do regime jurídico de urbanização e edificação.-----

-----Portanto, que fique claro, depois se precisar de algum documento de apoio, de alguma decisão judicial, da recomendação do Provedor, terei todo o gosto em enviar-lhe.-----

-----Agora fique ciente disto, deputado Mário Figueiredo, eu não digo que não haja uma omissão na lei, mas a lei neste momento é a que temos, e eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

limitei-me a agir de acordo com a lei. Porque se por um lado pode considerar que estamos a ser injustos para com os condóminos que invocam, e bem, que o Código Civil dispõe que tem que haver uma alteração por unanimidade, também temos que compreender os condóminos que alegam que o regime jurídico da urbanização e edificação não estabelece que esse documento é obrigatório para a alteração do uso.-----

-----Relativamente à senhora presidente da Junta de Freguesia da União de Negreiros e Chavão. Nós estamos num país democrático, a senhora é livre de proferir as declarações que quiser, se acha que eu sou incompetente, se acha que sou arrogante, se acha que eu tive uma atitude laxista relativamente à gestão da nossa relação, eu não vou aqui contestá-la em termos genéricos, a senhora tem o direito à sua palavra e se entender que eu fui o pior vereador do mundo a senhora ficará com isso, na certeza porém do seguinte:-----

-----Senhora presidente, a senhora no início do seu mandato consultou-me por causa de três assuntos, eu vou-lhe dizer quais são:-----

-----Primeiro – Loteamento do Xisto.-----

-----O loteamento do Xisto é um loteamento que existe em Negreiros, como sabe, de vivendas e as águas residuais são descarregadas para umas caixas de visita que estão no exterior das moradias, que depois era encaminhado para dois poços recetores dos resíduos, que as Águas de Barcelos tinham frequentemente que ir esvaziar porque as águas residuais escorriam, porque os poços enchiam e escorriam por aquele talude que confronta com o caminho vicinal. Era um problema que se arrastava desde que o loteamento do Xisto, que deve ter sensivelmente trinta e poucos anos, foi criado. E de dois mil e quatro, desde que foi feita a concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, até dois mil e treze, em que eu iniciei funções, recordo-lhe, a Câmara era do PSD e a Junta era do PSD e ninguém resolveu o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

problema. E se bem se recordará, o problema resolveu-se com a colocação de um coletor direto das caixas ao coletor público que passa no caminho vicinal. A senhora pediu-me para resolver, foi resolvido.-----

-----Depois, a senhora questionou-me quanto à necessidade de um estudo muito urgente por causa de um parque de estacionamento também em Negreiros. O estudo foi elaborado, eu desloquei-me ao local com os técnicos, o estudo foi-lhe disponibilizado no meu gabinete, a senhora reuniu várias vezes comigo. Sabe, eu tenho uns caderninhos pretos em que aponto tudo, tenho as datas e o que é que foi tratado.-----

-----Qual foi o assunto que levou a que a senhora presidente tivesse de mim a pior opinião do mundo? Foi por causa dos contentores dos resíduos.-----

-----Eu quero-lhe dizer que a competência para a colocação dos contentores dos resíduos, senhora presidente, não é da Junta de Freguesia. A competência é da Câmara Municipal e o senhor presidente delegou em mim essas competências. Estão aqui vários presidentes de Junta que suscitaram diversas vezes problemas iguais, a Junta de Freguesia foi ouvida, e quando solicitaram alteração do local eu coloquei os contentores no sítio em que me foi solicitado. Mas depois, a senhora recorda-se, um grupo de moradores da sua freguesia fez um levantamento popular. Eu estive no local, foram lá os técnicos, e o que ouvi no local e percebi no local é que aquilo era uma birra entre os moradores e a senhora presidente da Junta. E então, senhora presidente da Junta, para que eu nem sequer tivesse que tomar uma posição em função do que a senhora me dizia ou do que os moradores diziam, ambas legítimas, eu decidi que seria em função do parecer dos técnicos. E o que prevaleceu, senhora presidente, como se recordará, foi o parecer dos técnicos.-----

-----Quando a senhora diz que não foi recebida, a senhora pediu-me uma vez uma reunião e eu não a pude receber, quem a recebeu foi o meu assessor, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

senhor Armindo Vilas Boas. É verdade, senhora presidente de Junta.-----

-----E digo-lhe mais, o meu mandato vai terminar aqui e é com uma certa mágoa que eu, em face da intervenção que a senhora fez, não tenha visto nenhum presidente da Junta, eu já nem digo os do PSD, digo os do Partido Socialista. Porque se houve trabalho que foi feito da minha parte foi em prol das Juntas de Freguesia. E como eu arquivo tudo, se a senhora quiser ver, eu tenho todo o gosto em ir a Negreiros ou a Chavão mostrar-lhe. Eu tenho um arquivo A quatro com os agradecimentos e elogios que me foram feitos pelas Juntas de Freguesia.-----

-----Eu só lamento que uma certa ingratidão, e agora falo para o meu partido, em face daquilo que foi aqui dito, tantas vezes se vieram aqui defender outras situações, não se tenha vindo defender o trabalho de alguém, e não quero ser juiz em causa própria, mas quem não se sente não é filho de boa gente, que não tenham vindo aqui. Porque palmadinhas nas costas e agradecimentos via SMS e emails, vão-me desculpar, quem não se sente não é filho de boa gente.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador doutor Alexandre Maciel.-----

-----Vamos agora passar para a segunda ronda, temos uma inscrição.-----

-----A defesa da honra? Faz favor, senhora deputada.-----

DEPUTADA DO PSD – Guilhermina Guimarães – Mais uma vez, boa noite a todos.-----

-----Quero só relembrar, senhor doutor Domingos, que o senhor se sente muito ofendido por aquilo que o senhor diz que não fez. O senhor devia relembrar aquilo que o senhor fez e não querer deitar culpas à presidente da Junta. Eu não vou dizer nem mais o que o senhor fez porque isso realmente era vergonhoso. Desculpem eu estar a dizer isto neste local. Há coisas que não são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

para dizer aqui.-----

-----Ó senhor doutor Maciel, o seu trabalho, doutor Maciel, não é nesse sentido e o senhor sabe muito bem que o trabalho que eu lhe pedi o senhor fez. Não fez trabalho que devia ter feito. Portanto, não se sintam ofendidos por aquilo que os senhores fizeram e deviam se sentir ofendidos sim ao que fizeram a Negreiros e à presidente da Junta. A presidente da Junta é uma pessoa que se sacrifica de mais pelo seu trabalho e vocês não me respeitaram. E isso eu não posso deixar passar.-----

-----Não é arrogância, é educação. Chama-se a isto educação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. O senhor vereador doutor Domingos Pereira quer exercer o direito da defesa da honra? Faz favor.-----

VEREADOR INDEPENDENTE – Domingos Pereira – Senhor presidente, muito obrigado.-----

-----A senhora presidente disse que foi relativamente a ter insultado os jovens, foi isso o que disse. O único facto que eu conheço foi esse dos jovens. Não conheço mais nenhum. E se a senhora presidente tem alguma coisa insultuoso faça o favor de expor aqui, porque as pessoas têm direito à defesa da sua honra, eu particularmente, e os senhores deputados têm todo o direito de saber aquilo que se passou. Porque não dizer aquilo que se passou eventualmente é a mesma coisa que querer esconder alguma coisa pela qual não tem de facto provas. Portanto, eu desafio aqui a senhora presidente a dizer o que se passou.-----

-----Eu fui desafiado a dizer que insultei os jovens. Isso foi aqui discutido na Assembleia, os jovens defenderam-se aqui naturalmente, todos se lembram, mas se tem algo mais para além disso, senhora presidente, faça o favor e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ninguém fique com a mais pequenina dúvida daquilo que se passou. Eu tenho a consciência absolutamente tranquila. Se tem a sua consciência, faça o favor de dizer.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor vereador.-----

-----Temos agora a segunda ronda. Para a segunda ronda está inscrito o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Agradeço as explicações que me foram dadas pelo vereador doutor Alexandre Maciel, mas contudo dizer que a própria circular admite que é preciso uma concordância total dos condóminos, estando de acordo com o artigo mil, quatrocentos e dezanove do Código Civil. E o que a circular salvaguarda é no sentido de se essa alteração não implicar obras nas partes comuns, que não vem em lado nenhum do Código Civil, que então pode ser feita a alteração do uso por livre arbítrio dos condóminos. É isso o que eu interpreto na circular da qual de facto é o despachante.-----

-----E dizer o seguinte:-----

-----Quanto à exploração do caulino em Vila Seca, eu já trouxe esse tema há anos e já frisei aqui mais do que uma vez o incumprimento daquilo que era a competência da Câmara enquanto outorgante desse protocolo. E basta dizer isso. Eu estou a citar de cor que esse protocolo era feito de boa-fé. Acho que diz lá, eu não tenho aqui o protocolo. E que diz que os camiões da MIBAL não podiam circular na estrada em frente da escola. Eu questionei a Câmara sobre isso porque eles circulam e a Câmara disse-me que não havia incumprimento nenhum porque esses camiões não eram da MIBAL, eram fretados. Pronto, está visto a boa-fé que aqui existe e o posicionamento da Câmara Municipal de Barcelos.-----

-----Para terminar, dizer uma coisa sobe um aspeto que eu não falei, que é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

uma solução quanto à água que foi apresentada de setenta e cinco por cento do capital que, julgo, é defendida pelo vereador Domingos Pereira e agora também pelo Bloco de Esquerda, que entra aqui em contradição.-----

-----Primeiro, dizer, é pouco provável, mas que se pode não concretizar visto que há um direito de opção do outro acionista que tem vinte e cinco por cento. Pode-se não concretizar isso.-----

-----Depois, eu não entendo como é que o Bloco de Esquerda apresenta aqui na sua moção uma preocupação justa e correta pelo endividamento da empresa em cem milhões de euros e está disponível para aprovar a compra de uma empresa que está tecnicamente falida, tem seis vírgula sete milhões de euros negativos de capitais próprios, dívidas financeiras de vinte e nove milhões, swap de oito vírgula cinco milhões, dívidas a acionistas perto de catorze milhões, dívidas a terceiros perto de sessenta milhões, vinte e oito à Somague e trinta e dois à A.C. Construtor. Quer comprar uma empresa que tem esta situação financeira e ainda por cima quer dar por isso noventa e nove milhões, que é a compra de setenta e cinco por cento por trinta e sete milhões, a indemnização que é preciso dar de cinquenta e quatro milhões e as rendas do município que tem que abdicar de sete vírgula oito milhões, mantendo a concessão, mantendo o risco de litígio e só dizendo que tem alguma capacidade de influência. É isto que representa esta opção dos setenta e cinco por cento. É gastar noventa e nove milhões na sua compra e assumir a quota maioritária de uma empresa que está tecnicamente falida e que tem dívidas por todos os lados, que é preciso depois uma injeção de capital em que a Câmara vai ter que assumir.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, o seu tempo está tecnicamente falido. Já expôs devidamente...-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Portanto, é isto o que se passa e a posição do Partido Comunista foi sempre a mesma e mantém-se a mesma. E há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

é que lutar com frontalidade pelas nossas convicções, não há aqui que fazer zigzagues e não ter medo de ninguém.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado.-----

-----Chegou então a altura do senhor presidente da Câmara poder responder às questões que foram efetuadas.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu pedia um bocadinho a compreensão dos presentes e do senhor presidente para tentar explicar o que é que se passou pelo facto de o acordo não ter ido a reunião de Câmara dentro do calendário que estava previsto.-----

-----Quero, como declaração prévia, dizer-vos que o que vou dizer aqui eu tive o cuidado de reunir com o senhor presidente da Assembleia e pus o senhor presidente a par da dificuldade que surgiu. Como expliquei aos senhores vereadores na última reunião de Câmara o que se tinha passado, só o vereador Manuel Marinho é que me pediu a cópia do *mail*, que eu mandei entregar pelos serviços no próprio dia da reunião.-----

-----O que é que se passou?-----

-----As propostas para a reunião de Câmara têm por lei a obrigatoriedade de quarenta e oito horas de tempo útil em relação ao prazo daquilo que é o documento de suporte da minuta que vai ser discutida em reunião de Câmara e no dia vinte e sete, que seria o último dia para apresentação da proposta à reunião de Câmara, recebi um *mail* dos acionistas das Águas de Barcelos, que são compostos pela Somague Ambiente e pela Hidurbe, informando e, se me permitem, eu leio rapidamente o que está aqui escrito. Diz: *“Não tendo sido possível aos acionistas das Águas de Barcelos, Somague Ambiente e Hidurbe e seus acionistas, analisar e validar em tempo útil as minutas de todos os anexos ao acordo-quadro e aditamento ao contrato de concessão, e porque se trata de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

um conjunto de documentos de elevada complexidade que nos merecem a melhor atenção e cuidado técnico, vimos informar Vossa Excelência da impossibilidade de validação no prazo solicitado pelo município, prevendo-se a sua conclusão até ao final desta semana.-----

-----Apelando à compreensão de Vossa Excelência, apresentamos as nossas desculpas pelo incómodo que esta situação possa ter originado".-----

-----É evidente que isto é um processo de facto bastante complexo, tem que ser validado ao pormenor, tem questões muito técnicas, penso até que isto tem a ver com o facto de a Sacyr ser uma empresa cotada na bolsa espanhola e, como sabem, as regras espanholas não são rigorosamente iguais às nossas.-----

-----Portanto, quero-vos dizer que foi por este motivo que não foi a reunião de Câmara, logo ao não ir à reunião de Câmara inviabilizou imediatamente aquilo que foi uma solicitação que eu fiz ao senhor presidente numa outra reunião anterior de adiar esta Assembleia para uma semana posteriormente precisamente porque o calendário que foi apresentado tinha sido articulado com todos os intervenientes, incluindo todos os técnicos, quer juristas, quer da viabilidade económica e financeira. Portanto, há aqui uma quebra daquilo que foi feito por razões que são compreensíveis, mas que provocou de facto este atraso e desse facto não queria deixar da minha parte pedir desculpas pelo facto, mas foi de veras impossível.-----

-----Posso-vos dizer também que a versão final foi validada hoje por nós, Câmara com os técnicos, que foi remetida novamente... isto é complexo por isto, o documento que for a ser exibido é aquele que as duas partes fiscalizam e têm que bater certo os dois. Portanto, acredito que terça-feira da próxima semana estaremos em condições de assinar os acordos-quadro e o aditamento ao contrato de concessão e a partir daí naturalmente será programada a reunião de Câmara. Respondendo àquilo que são necessidades que foram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

transmitidas, embora a lei diga quarenta e oito horas, vamos fazer um esforço para dar mais tempo aos senhores vereadores e conseqüentemente depois para a Assembleia, que o senhor presidente da Assembleia informou que a Assembleia era de cinco dias, eu disse pelo menos valeria a pena fazer os oito dias, para dar mais tempo para os senhores deputados analisar.-----

-----Portanto, o ponto da situação em rigor é este e terça-feira conto de uma forma definitiva validar com as duas partes os documentos.-----

-----Em relação à intervenção dos senhores deputados, apenas aqui algumas questões muito rápidas.-----

-----Eu não vou comentar naturalmente as intervenções dos senhores presidentes de Junta, já o disse várias vezes aqui, não é o espaço para discutir entre o presidente da Câmara e o presidente da Junta, porque há um espaço próprio onde as matérias que dizem respeito às necessidades das Juntas devem ser analisadas e, portanto, vou manter este princípio e naturalmente não vou questionar os senhores presidentes de Junta.-----

-----Apenas dizer ao senhor presidente da Junta de Vila Seca que, e corrija-me só, penso que a União de Freguesias de Milhazes e Vila Seca viabilizaram os créditos da MIBAL no processo de recuperação. E era só uma pergunta que lhe queria fazer, se as freguesias tiveram o cuidado de criar uma condição de aprovarem o crédito, pela informação que me deram os senhores presidentes aprovaram a viabilização da empresa, logo aceitaram, na reunião de credores, viabilizar. Pergunto se nessa reunião de viabilização de créditos criaram alguma condicionante dizendo que só votariam se cumprissem o protocolo. Esta é a informação que me deram, penso que seria uma boa oportunidade para isso.----

-----Dos outros pontos de vista, senhor presidente, não há despacho nenhum a anular nada, mantém-se o despacho do senhor vereador Alexandre Maciel, e se não é feita a fiscalização não era este o sítio que me devia ter dito, devia ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

alertado isso de outro modo, mas, muito bem, foi aqui que entendeu fazê-lo. Talvez – também digo eu – pelo processo eleitoral.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado José Novais. Ó senhor deputado, o senhor diz que foi por desleixo... o senhor às vezes tem uns adjetivos e umas expressões que eu acredito que o senhor se está a olhar ao espelho, é a minha convicção. Porque o senhor fala de uma coisa que não sabe. Aliás, o senhor diz que eu sou incompetente, sou arrogante, e tenho a certeza absoluta que o senhor quando está a atirar-me isso está-se a ver duplamente ao espelho. Porque dizer que eu sou desleixado na organização dos processos das piscinas quando o senhor sabe que foi por razões de segurança que as piscinas foram encerradas da forma que foram encerradas, eu lamento que o senhor faça política com esta forma de o fazer, forma pouca séria, pouco responsável, e, portanto, não lhe vou aceitar que me diga que eu fechei as piscinas porque me apeteceu, sem organização. E o senhor não me está só a ofender a mim, o senhor está a ofender toda uma equipa técnica que o município tem, que devia respeitar e muito, porque de facto nós temos excelentes trabalhadores.-----

-----Depois, vem-me aqui dizer que quem vai decidir o processo da água que é o executivo e não é a Assembleia?! Desculpe, o senhor legalmente anda distraído, porque é aqui na Assembleia que naturalmente vai ser aprovado. Ó senhor deputado, não diga que não, foi isso o que o senhor disse.-----

-----Sobre a passagem de nível de Arcozelo, senhor deputado, eu não lhe vou responder mais, já lhe respondi milhentas vezes nesta Assembleia, e a situação é rigorosamente a mesma. O senhor tem que perceber que tecnicamente não é possível fazer aquilo, o que o senhor quer não é possível. Depois, a responsabilidade não é da Câmara. O senhor sabe disso tão bem quanto eu, mas insiste recorrentemente nisto. É por aí que o senhor quer ir? Faça o favor, não lhe vou dar mais espaço para se falar sobre as passagens de nível.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Queria pedir ao senhor deputado Ilídio Torres, levantou aqui uma série de questões, a senhora vice-presidente está-me a dizer que em Vila Cova não acontece isso, o senhor deputado diz isso, era bom que isso fosse sinalizado e penso que o senhor deputado poderá fazê-lo. A recomendação que já fez numa Assembleia de fiscalizar e acautelar a qualidade dos transportes foi feita e a senhora vice-presidente tem naturalmente junto dos operadores feito isso.-----

-----O valor da fossa é a recolha de uma fossa, são cento e trinta e quatro euros. Eu penso que isto é uma cisterna. Mas tem a ver com a recolha da fossa.-

-----Depois parece-me que falou que conhecia descargas para a rua. Eu recomendo que faça uma queixa na GNR, porque é à GNR Ambiente que compete, a Câmara aqui está muito limitada nesse ponto de vista. Mas a melhor solução é de facto a GNR Ambiente que, pelo que eu sei, é muito rigorosa, e bem, porque estamos a tratar de ambiente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente. Tem a palavra o senhor deputado José Faria.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – José Faria – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Queria dizer ao senhor presidente da Câmara que a votação dos créditos do PER não nos deu hipótese nenhuma de negociar o que quer que seja porque nós só temos direito a dois por cento. Não foi dada hipótese nenhuma! Aliás, o senhor presidente da Câmara devia-se recordar como foi o processo. E quando o senhor me pede para lhe dizer pessoalmente as coisas faz... o senhor diz milhentas vezes, eu digo um milhão de vezes que ando a dizer ao senhor presidente da Câmara o que lá se passa.-----

-----Relativamente aos créditos, eu lembro o senhor presidente que em junho de dois mil e dezasseis, numa reunião na sala de reuniões da Câmara Municipal, em que estava presente o senhor presidente, eu, o senhor presidente da Junta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de Milhazes, o seu chefe de gabinete, doutor Mateus, o doutor Pinto de Almeida e o doutor Nuno Cerejeira Namora, e nós pedimos o apoio jurídico ao senhor presidente da Câmara para reclamar os créditos à MIBAL. De junho a janeiro os advogados da Câmara não se dignaram, ou o senhor presidente não deu a ordem, não sei, suponho que deu, mas não se dignaram a tratar do processo. Portanto, nós passámos a credores comuns quando poderíamos ter sido credores privilegiados. A culpa não é da Junta de Vila Seca. Eu disse ao senhor presidente isto pessoalmente, como transmiti outras coisas.-----

-----Em setembro de dois mil e treze, eu alertei o senhor presidente da Câmara para aquilo que estava a acontecer e o senhor presidente disse-me uma coisa que eu vou reafirmar aqui: “O senhor não me venha levantar questões em período eleitoral!”. Recorda-se, senhor presidente, no corredor da Câmara? Recorda-se o que o senhor me disse no dia em que fez a conferência de imprensa na sala de entrada, à saída? Eu disse que não ia à conferência de imprensa e o senhor disse: “Isso terá consequências políticas para o senhor”. Eu pergunto se isto é realmente as consequências políticas, porque eu não fui à conferência de imprensa, neguei-me a ir e disse que não ia.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Vai intervir o senhor deputado José Novais, depois intervém o senhor presidente da Câmara.-

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Deputados.----

-----Senhor presidente da Câmara, aquilo que foi colocado aqui no que diz respeito às piscinas municipais foram simplesmente perguntas, perguntas às quais o senhor responde ou não responde, nomeadamente porque não organizou o processo de concurso antes de proceder ao encerramento, por forma a que não estivessem tanto tempo ou mais tempo encerrados do que aquilo que estava inicialmente previsto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Desleixo? Estou-me a ver ao espelho, senhor presidente? A sua obra está à vista, foi escalpelizada aqui, a sua obra de oito anos está à vista!-----

-----Quanto à linha do Minho.-----

-----O ministro do seu Governo, Pedro Marques, desmente ao ter dito no parlamento que estava a negociar com o presidente da Câmara de Barcelos a eventual supressão das passagens de nível, senhor presidente. O ministro disse isso no parlamento, o deputado Joel Sá está aqui que o pode confirmar. Quanto a isso estamos conversados.-----

-----Quanto à água e saneamento.-----

-----São palavras do senhor presidente da Câmara ter dito que ia reunir aqui com os presidentes de Junta, os líderes municipais, os vereadores e os técnicos, para analisar qual a melhor proposta como que se desresponsabilizando. Não, é o senhor presidente que tem que apresentar uma proposta em concreto ao executivo e o executivo aprova. Virá à Assembleia posteriormente, sendo aprovado pelo executivo, senhor presidente. É este o procedimento, o senhor sabe muito bem, não interessa nem venha para aqui iludir as questões, porque o senhor tem uma habilidade nata em fazer crer aquilo que não é verdadeiro.---

-----Eram as questões que eu queria colocar, senhor presidente da Assembleia.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Eu vou passar a palavra ao senhor presidente da Câmara e depois, em seguida, vou proceder ao encerramento da sessão.-----

-----Faz favor, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Só para esclarecer o senhor deputado que o que o senhor disse foi porque é que eu não organizei o processo de forma a só fechar depois de estar organizado. Eu estou-lhe a dizer que fechou por razões de segurança. Há uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

intempérie que atingiu a estrutura das piscinas, eu tinha duas alternativas após o relatório técnico: ou fechava ou deixava correr as pessoas o risco lá dentro. Desculpe, senhor deputado, ouça o que eu estou a dizer, que não falei quando o senhor estava a falar. Eu estou-lhe a dizer que as piscinas foram fechadas de forma acelerada por força de uma intempérie que abalou a estrutura da própria piscina e confrontado com os relatórios de segurança, estão aí os relatórios de segurança, confrontado com aquilo que era a segurança das pessoas eu fiz uma opção... Senhor deputado, quando o senhor cá estiver o senhor faz aquilo que entender aquilo que deve fazer. Eu farei aquilo que entendo legalmente feito e daquilo que são orientações técnicas dos serviços municipais.-----

-----Quanto à supressão, senhor deputado, aquilo que o senhor ministro Pedro Marques diz é de Midões, senhor deputado. Está a sofrer agora uma intervenção... Ó senhor deputado, não faça o abanador que não adianta. O senhor está aí a abanar, deixe-me falar, por favor, e peça a palavra e intervém. Senhor presidente, peço isso porque estão logo com os abanadores... Eu estou aqui a dizer-lhe que a supressão que o senhor ministro fala... porque é uma supressão desnivelada ali e que se vai eliminar a passagem de Midões. É a essa que ele se quer referir, porque vai ser criada uma plataforma ali precisamente por causa dos comboios. É.-----

-----Há um plano de supressão das passagens de nível de quinto nível que as próprias Infraestruturas, na altura a REFER, iam fazer ao longo do município de Barcelos.-----

-----A de Arcozelo tem vários problemas graves porque fica muito colada à estação de Barcelos e tecnicamente, por aquilo que me explicaram, tem declives muito complicados e tem que se destruir uma série de casas ali para se fazer depois a passagem, fechá-la, e passar a ser desnivelada. Isto foi aquilo que me explicaram. Não pode ser outra que não sejam algumas passagens de nível



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ao longo do concelho que vão ser suprimidas no âmbito da intervenção da linha do Minho, cuja primeira intervenção que eu assisti é precisamente a de Midões.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Comunicação Social, Público, quem nos acompanha pela *internet*.-----

-----Desejo a todos um bom regresso a casa.-----

-----A sessão terminou à uma hora e vinte minutos do dia oito de julho de dois mil e dezassete.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Duarte Nuno Pinto, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apena-se a esta ata a declaração de voto do membro Ilídio Morais Rodrigues, constituída por duas folhas, relativa à Moção do Bloco de Esquerda, em conformidade com o despacho do senhor presidente da Assembleia Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

ÍNDICE

Ata nº 3 de 07 de julho de 2017

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
07	Período de antes da ordem do dia
19	Moção do BE
43	Período de intervenção do público
49	Período da ordem do dia
49	Aprovação da ata da sessão de 28 de abril de 2017 (1º Ponto)
50	Discussão e votação da 3ª Revisão ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano de 2017 (2º Ponto)
50	Discussão e votação dos documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de 2016 (3º Ponto)
51	Discussão e votação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (ARU) de Barcelos Nascente Um (4º Ponto)
56	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Barcelos (PEDU) (5º Ponto)
59	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos (6º Ponto)
59	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio a Projetos Sociais do Município de Barcelos (7º Ponto)
59	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio à Habitação Social no Município de Barcelos (8º Ponto)
60	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos (9º Ponto)
63	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a participação do Município de Barcelos na ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (10º Ponto)
63	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos, na qualidade de Fundador Patrono, à Fundação de Serralves (11º Ponto)
63	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área aproximada de 3.932 m ² , sita no lugar do Monte, freguesia de Lijó (12º Ponto)
64	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na ampliação da exploração pecuária, sita na Rua Nossa Senhora da Franqueira, nº 1548, freguesia de Carvalhal (13º Ponto)

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS***(Gabinete do Presidente)*

65	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua Penedo da Moura, freguesia da Pousa (14º Ponto)
66	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua da Agrela, nº 35, freguesia de Chavão (15º Ponto)
66	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na freguesia da Lama (16º Ponto)
67	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na freguesia da Ucha (17º Ponto)
67	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal para a alteração da utilização de um edifício destinado a habitação para serviços (residência de treino de autonomia tipo A) e respetiva legalização, localizado na Rua da Estrada Nacional, freguesia de Adães (18º Ponto)
67	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de edifícios destinados a turismo rural, constituídos por 9 Bungalows, um edifício de apoio (receção e serviços) e a regularização de uma unidade de alojamento também destinada a turismo rural já existente no prédio, situados no lugar do Pinheiro, freguesia de Alheira (19º Ponto)
68	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização e ampliação de estabelecimento industrial, localizado na Rua Engº Manuel Amorim, nº 172, freguesia de Paradela (20º Ponto)
68	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a indústria e dois edifícios de apoio à indústria (escritórios e oficina), situados no lugar de Alconchele, União das Freguesias de Gamil e Midões (21º Ponto)
69	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na implantação de um edifício destinado a Lar para pessoas idosas, sito na Rua da Quinta do Picoto, nº 48, freguesia de Macieira de Rates (22º Ponto)
69	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização e ampliação de uma pedreira, localizada na freguesia de Gilmonde (23º Ponto)
70	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a equipamento particular de formação e indústria, de promoção de intercâmbio empresarial na atividade têxtil e moda, localizado na freguesia de Carapeços (24º Ponto)
70	Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2016 (25º Ponto)
74	Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (26º Ponto)